

# GERESÃO

TAXA  
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVI • N.º 171 • 20 de Maio de 2006 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



## MUNDIAL 2006

### 5 Amares

#### Primavera Musical

Além das flores, Maio está a ser para as gentes de Amares um verdadeira Primavera Musical, tantas têm sido as diversificadas iniciativas nesse sector que, inclusive, poderá vir a ser enriquecido com uma biblioteca específica para a "divina arte dos sons".

### 8 Vieira do Minho

#### Troca de galhardetes...

Como se em período de campanha eleitoral ainda estivessem, o executivo municipal e o PS de Vieira do Minho não dão tréguas a contundentes trocas de galhardetes de parte a parte. Até quando?

### 9 Vila do Gerês

#### Quartel da GNR: um final feliz!

Nas vésperas de comemorar o seu 15.º aniversário com o estatuto de vila, o Gerês recebeu, certamente, a prenda mais apetecida: a luz verde para se arrancar com as obras do novo Quartel da GNR, depois de tantos anos de espera e de justificada preocupação.

### 16 Jeira

#### A Via Dolorosa do Património

Sobre a vasta temática da Jeira – a grafia mais correcta, segundo os investigadores e linguistas – o "Geresão", na esteira, aliás, de uma vertente pedagógica que, desde a primeira hora, sempre nos animou, vai dedicar, a partir do presente número, uma apreciável série de trabalhos de reflexão sobre a ultimamente tão falada Via Nova, da autoria do nosso prezado colaborador, Dr. Amaro Carvalho da Silva, como contributo para a ampla discussão e estudo que tão apaixonante questão suscita.



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

LÍDER em electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

## BILHETE POSTAL

**O**s portugueses (61 por cento) são os cidadãos europeus que mais dificuldades sentem para pagar todas as contas no final de cada mês – revelou, há dias, a mais recente sondagem da “Euro barómetro” sobre o sentir dos europeus em relação ao presente e ao futuro da União Europeia.

Uma realidade que contrasta, em número, com os 37 por cento de cidadãos de toda a UE e com os 13 por cento de dinamiques e os 12 por cento dos suecos que se queixam da mesma situação.

Vindos de onde vêm, tais dados poderão fornecer a resposta adequada a todos quantos, neste país eternamente adiado, procuram ignorar realidades infelizmente indelmentáveis como as da dívida global, da ordem dos 101,5 mil milhões de euros, que os portugueses têm para com a banca, as 70 mil famílias em débito no crédito bancário para compra de habitação própria, os calotes de difícil cobrança com que a maioria dos comerciantes e industriais se defronta ou então, a partir dos meados de cada mês, se tanto, a quebra assustadora que, em crescendo, se está a registar no movimento e nos réditos das grandes superfícies comerciais, do comércio tradicional, dos restaurantes, dos cafés, nos estádios do futebol e até nos consultórios médicos.

Não adianta, por isso, tentar “encobrir o sol com uma panela”. A crise está aí em grande força. Para “lavar e durar”?

Rui Serrano

## Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho Moura

**C**á recebi o nosso sempre desejado “Geresão” e aquele teu artigo sobre as origens do futebol gerêsiano causou-me muitas saudades.

Em minha opinião, o melhor jogador gerêsiano de todos os tempos foi, sem sombra de dúvidas, o Quim do Dias, teu tio, por ser o mais completo de todos eles. Ainda parece que estou a vê-lo a jogar aí no largo da rua, do lado dos lampiões, a passar por todos os adversários, dominando a bola e passando-a como poucos. Eu teria, nessa altura, os meus 13 anos e recordo-me bem das acções dele, que toda a gente admirava. Só foi pena que ele não continuasse a jogar pois, de certeza, que num clube como o Braga, o Quim poderia ter chegado ao mesmo nível do Diamantino ou do Elói, dois craques bracarenses desses tempos.

Depois dele, tivemos alguns bons jogadores, como o Gaspar Lopes e, na geração a seguir, o João Guedes, o João Vieira – o jogador mais tecnicista que o Gerês já teve –, o Salvador, o Geninho, o Vasco Ribeiro, o Salus Vieira e outros que, em 1956, formavam uma equipa aí no largo que nem o Puskas e o Di Stéfano nos ganhavam!...

Modéstia à parte, e como noticiaste, eu também fazia parte dessa equipa, tendo chegado a prestar provas no Campo da Constituição, no F.C.Porto, tendo meu pai se oposto a que lá continuasse. Quando em 1967, cheguei aqui ao Rio, um dia fui jogar com o meu primo Aurélio no bairro da Urca e no fim do jogo, um director do Flamengo convidou-me para lá ir treinar. Lá treinei uma semana, entre jogadores famosos naquele tempo, como o Dida, o Joel e o “goleiro” Gilmar. No fim, o treinador Fleitas Soliche, argentino, virou-se para mim e disse-me a frase que mais me comoveu em toda a minha vida: — Garoto, continua aqui e eu te prometo que daqui a dois meses, te ponho no Maracanã jogando nos juniores, ganhando 2 mil cruzeiros por mês! “Só que a família foi contra, mais uma vez.”

Recordo-me que, ainda aí no Gerês, eu já tinha um certo jeito para o futebol e havia pessoas, como o teu pai, o António Baltazar, o Teixeira do Turismo, o Campos do Vidago, o António Vieira, o António Capelas, o Manuel do Álvaro e outros que gostavam de me ver a jogar e não arredavam pé do largo enquanto eu estivesse a actuar.

Mais coisas tenho para te contar, mas ficam para uma próxima oportunidade.

Um grande abraço do amigo de sempre

João Sousa Carvalho — Rio de Janeiro (Brasil)

## Breves

**Álcool** - Cerca de 30% dos peões mortos por atropelamento e um terço do total de vítimas mortais de acidentes de viação autopsiados no ano passado tinham álcool no sangue acima da taxa legalmente permitida (0,5g/l).

**Idosos** - Em 2004, 16,5% dos portugueses tinham mais de 65 anos e 1,5% mais de 85. Em 2050, os idosos serão 25% da população, havendo concelhos do interior com taxa de envelhecimento acima dos 40%. Presentemente, em cada mil idosos, cem sofrem de várias doenças e são dependentes (163 mil), 16 mil são doentes terminais e 160 mil a 250 mil padecem de demência.

**Bispo** - Depois de aceitar o pedido de resignação de D. Serafim Ferreira da Silva, o Vaticano nomeou para Bispo de Leiria - Fátima, D. António Augusto Santos Marto, de 59 anos, natural de Chaves, Bispo de Viseu desde há dois anos. A sua entrada na nova diocese está marcada para o próximo dia 25 de Junho.

**Dívidas** - No passado mês de Fevereiro, a dívida global dos portugueses à banca era de 101,5 mil milhões de euros, o que representa um aumento de quase dez milhões de euros em relação a igual período do ano anterior.

**Cintos** - Segundo o Conselho Europeu de Segurança nos Transportes, Portugal é dos países da União Europeia com pior taxa de utilização do cinto de segurança, usado apenas por 88% dos condutores e 25% dos passageiros que viajam no banco traseiro.

**Ensino** - São adolescentes, estudantes dos 7.º, 8.º e 9.º anos e essencialmente rapazes os alunos portugueses (42,3%) que mais faltam às aulas, seguindo-se-lhes os colegas dos 5.º e 6.º anos, com 33,5% e os do ciclo, com 19,2%, enquanto que no Ensino Secundário (do 10.º ao 12.º ano) o absentismo se fica pelos 4,9%. Em termos de abandono escolar, porém, a taxa é de 41,1%, valor que, na Europa, apenas é ultrapassado por Malta e representa mais do dobro da média europeia (18,1%).

**“SOL”** - O novo semanário “SOL”, dirigido por José António Saraiva, ex-director do “Expresso”, começará a publicar-se em 16 de Setembro e terá um formato tablóide, com cor em todas as páginas e custará dois euros. José António Lima (director-adjunto), Mário Ramires e Vítor Rainho (subdirectores), todos vindos do “Expresso”, completarão a equipa directiva.

**GNR** - AGNR está a preparar-se para criar uma nova força de intervenção juntando, numa única unidade, elementos das unidades de reserva, os regimentos de cavalaria e de infantaria e o combate aos fogos (GISP). O objectivo é melhorar a instrução conjunta e desviar das secretárias entre 300 a 500 homens para os postos territoriais.

**Turismo** - O Turismo em Espaço Rural contava, em 2005, com 1053 unidades, as quais dispunham de 10.792 camas, o que significa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Por regiões, é no Norte onde existe maior número de ofertas nesse sector, como 461 estabelecimentos e 4.647 camas.

**“Diário da República”** - A versão electrónica do “Diário da República” terá acesso universal e gratuito a partir do próximo dia 1 de Julho, o que permitirá ao Estado a poupança de 3 milhões de euros por ano e mais um milhão de euros de redução em encargos e de 1.400 toneladas de papel por ano, equivalente a 28 mil eucaliptos.

**Crédito** - Desde Janeiro de 2002, há quase 70 mil situações de não-pagamento de créditos bancários para compra de habitação própria, sendo os concelhos mais endividados os de Sintra, Lisboa e Vila Nova de Gaia.

**Reformas** - Nos primeiros quatro meses deste ano, as pensões atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações acima dos 4 mil euros mais do que duplicou face a igual período de 2005, fazendo com que a despesa pública subisse 122%. Tais pensões foram atribuídas, na sua maioria, a profissionais das Forças Armadas, da Justiça e da Saúde.

**Divórcios** - Portugal foi o país da Europa dos 15 com maior crescimento do número de divórcios entre 1995 e 2004, passando de 12.322 para 23.348, ou seja, mais 89,4%, praticamente o dobro. Seguem-se a Itália (62%) e a Espanha (59%).

**Sampaio** - O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan nomeou o ex-Presidente da República, Jorge Sampaio, como primeiro enviado especial do plano da ONU para “Acabar com a Tuberculose”, missão que cumprirá durante dois anos.

**Registo Comercial** - Os pedidos de registo comercial deixaram, a partir do dia 30 de Junho, de ser feitos através de formulários, bastando para o efeito fazer a requisição verbal aos funcionários públicos que inserirão os dados em plataforma digital. Com esta medida, serão eliminados 210 mil impressos por ano.

**Fátima** - O Santuário de Fátima recebe por ano 18 quilos de ouro dos peregrinos, nele trabalhando 170 funcionários apoiados por 200 voluntários. Em 2004, as ofertas atingiram os 9,1 milhões de euros, registando um lucro de 726,292 euros.

## EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

## “Vencer ou morrer”...



Quem manda, hoje, no desporto é o vil metal...

**E**sta persistente, redutora e entediante globalização em que, cada vez mais, somos impelidos a viver, está a incutir-nos, de forma concertada e objectiva, toda uma panóplia de estratégias mediáticas que visam, fundamentalmente, a promoção e a comercialização em larga escala, desse macro-acontecimento universal que constitui o Campeonato Mundial de Futebol, a disputar na Alemanha de 9 de Junho a 9 de Julho próximos.

Manifestação exuberante da extraordinária força galvanizadora que, hoje em dia, desfruta o desportista, arrastando atrás de si inúmeras paixões e interesses nem sempre transparentes - há que o reconhecer honestamente... - as trinta e duas selecções nacionais de outros tantos países apuradas para este Mundial aprestam-se para, durante aquele período, concentrarem sobre elas as atenções de largas legiões de prosélitos e apaniguados, ávidas de vitórias, de glória, fama e... dinheiro a rodos.

Longe vão os tempos em que, além do amor às camisas, a filosofia do desporto se pautava pelo ideal olímpico do “mens sana in corpore sano” - uma mente sã num corpo saudável. Hoje, quem manda e comanda, na área desportiva, mesmo nas eufemísticas modalidades ditas amadoras, é o vil metal. E por números da ordem dos muitos milhões...

Vistas a esta luz, não será de admirar, portanto, que as trinta e duas selecções que irão participar no Mundial 2006 dividirão os 190 milhões de euros em disputa, da seguinte forma: sendo eliminadas logo na primeira ronda recebem 3,79 milhões de euros e nos oitavos-de-final 7,28 milhões. Attingir as meias-finais representa um prémio de 13,61 milhões de euros enquanto que o finalista vencido terá direito a 14,24 milhões e o vencedor levará para casa qualquer coisa como 15,51 milhões de euros.

Perante tão vultuosas quantias, bem capazes de minorarem as abissais assimetrias económicas e sociais que ainda se registam em todo o mundo neste terceiro milénio, a óptica meramente materialista colocou, há muito, de parte nestas provas os ideais e valores nobres do patriotismo, da amizade, da sã convivência e do espírito de fraternidade entre os povos, de resto bem expressa naquela célebre mensagem telegráfica enviada pelo ditador italiano Benito Mussolini à selecção do seu país, quando se preparava para enfrentar a Hungria na final de 1938: “vencer ou morrer”!

Rezam as crónicas desse evento que, efectivamente, a Itália venceu. Mas não ficaria sem a contundente resposta dada pelo guarda-redes húngaro Szabo - que depois brilharia em Portugal - no final dessa partida: “Hoje, salvei a vida a onze seres humanos”...

admoura@netvisao.pt

## GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## EM TERRAS DE BOURO

## Maioria aprovou Contas e Relatório

**As comemorações locais do 25 de Abril, a eventual classificação da "Casa do Passadiço" como património municipal, a alteração da data do feriado municipal, a atribuição de subsídios à COATEB e a apreciação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas e do Relatório de Gestão referentes ao ano de 2005 foram as questões mais relevantes da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no passado dia 28 de Abril.**

O período de Antes da Ordem do Dia foi aberto por Agostinho Moura que começou por propor à Mesa um voto de congratulação pela recente ocorrência do 32.º aniversário do 25 de Abril, o qual foi aprovado por unanimidade. Seguidamente, e depois de tecer algumas considerações sobre a pobreza habitual das comemorações dessa data histórica em Terras de Bouro, aquele deputado municipal apresentou a seguinte proposta por escrito:

*"Considerando que a revolução do 25 de Abril de 1974, sobre a qual acabam de ocorrer 32 anos, representa um marco fundamental na história de Portugal contemporâneo; Considerando que, mais do que uma simples efeméride, tal data representa um apelo solene a todos quantos defendem os valores inestimáveis da liberdade, da democracia, do progresso e da paz e o consequente empenhamento pelos ideais consagrados na Constituição da República Portuguesa promulgada em 1976; Considerando ainda que o Poder Local, em que esta assembleia municipal está integrada, constitui uma das mais válidas conquistas do Portugal de Abril democrático;*

*Propõe-se: 1- Que, de futuro, e já a partir do próximo ano, as comemorações do 25 de Abril em Terras de Bouro assumam a dignidade que tal evento justifica e merece; 2- Que, para tal efeito, na próxima reunião ordinária deste órgão autárquico, seja nomeada, de acordo com critérios a definir com base na representatividade democrática, uma comissão organizadora dessas comemorações".*

O mesmo deputado questionou ainda o executivo municipal sobre o ponto da situação das revisões da Reserva Agrícola e Ecológica Nacional, do PDM, arranjo urbanístico nas zonas do Tanquinho e Alqueirão, Centro Náutico, Plano Concelhio de Combate aos Incêndios e ETAR de S. João do Campo, para além de se referir ao aspecto pouco vulgar do cemitério desta última freguesia não dispor de portão na entrada e de se congratular com o

facto do Campo já dispor de placas toponímicas nos seus principais arruamentos. Fez reparos também sobre a falta de limpeza nas principais artérias e na fachada principal do Centro de Animação Termal do Gerês e a degradação progressiva de uma fenda rochosa junto à estrada que liga a barragem de Vilarinho da Furna a Brufe.

O Presidente da Junta de Covide, por sua vez, apresentou também uma proposta, cujo teor se transcreve noutra peça desta edição, no sentido do município accionar os mecanismos necessários de forma a classificar a "Casa do Passadiço" de interesse municipal. Vítor Fernandes quis



A "Casa do passadiço"

saber as razões da não antecipação da feira quinzenal para 28/4 e o estado das obras no Centro de Saúde. Vítor Mendes referiu-se ao mau estado das bermas da estrada Covide - Campo, à paralisação das obras no estacionamento junto à Extensão de Saúde de Rio Caldo e ao não funcionamento do depósito da água em Carvalheira, cujo Presidente da Junta manifestaria a sua satisfação pela rapidez registada na actuação dos serviços camarários e da Protecção Civil aquando as cheias de Março na sua freguesia.

Clemente Costa aludiu as falhas na recolha do lixo da zona do Gerês, as obras nas pontes de Rio Caldo, a não iluminação da ponte que dá para Vieira, concordando com Agostinho Moura quanto à comemoração do 25 de Abril no concelho, um evento que "aqui é envergonhado", disse.

O Presidente da Câmara interveio, de seguida, infor-

mando da renúncia de Manuel Caseiro à presidência da Junta de Freguesia do Campo. Sobre a Revolução dos Cravos, disse, sintomaticamente, "entender não ser necessário fazer sessões repetitivas porque o 25 de Abril deve ser comemorado todos os dias como Dia da Liberdade, o que não implica que possa haver quem não dê valor a essa data" que, acentuou, "deve ser festejada e em termos de celebrações oficiais acha que estas deverão fazer-se em certas efemérides". "Mas se esta assembleia o desejar, prosseguiu, poderão fazer-se tais comemorações, embora receie que haja que dizer algo de

Para o Centro de Saúde está a ser estudada a construção de um novo edifício; o arranjo da estrada Covide-Campo é uma prioridade; o estacionamento junto à Extensão de Saúde de Rio Caldo tem a 1.ª fase pronta, faltando a pavimentação e instalação das redes de saneamento e abastecimento de água, a submeter a concurso público; as obras de conservação das pontes daquela freguesia deverão ser feitas este ano enquanto que o município de Vieira de Minho está disposto a suportar em 50% os custos da iluminação da ponte que liga a esse concelho.

O período da Ordem do Dia abriu com a apresentação, pelo chefe do executivo, da situação financeira do município, constatando-se que havia um saldo em operações orçamentais da ordem dos 360.174,76 Euros. e de 338.208,48 Euros. em operações de tesouraria. A proposta camarária da alteração da data da comemoração do feriado municipal, de que se fala, mais em pormenor, noutra secção deste jornal, para o dia 20 de Outubro, data em que o Rei D. Manuel I concedeu a Carta de Foral a Terras de Bouro, foi aprovada por unanimidade e, por sugestão de Agostinho Moura, também por aclamação.

Mais quente seria a "análise de pedido de subsídio da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro". O Presidente da Câmara justificou a inclusão de tal análise na ordem de trabalhos pelo facto de, no mandato anterior, ter sido aprovada uma proposta de recomendação ao executivo de não atribuição de qualquer subsídio àquela Cooperativa enquanto se não fizesse uma auditoria às respectivas contas. Depois de informado de que a iniciativa dessa proposta de recomendação tinha partido da bancada do PSD e que a referida auditoria ainda não estava concluída, Agostinho Moura, depois de acentuar que nada o movia contra aquela Cooperativa, manifestou a opinião de que, por uma questão de coerência e de lisura de processos,

(Continua na pág. 12)

PONT  
DE VISTA

## A educação dos nossos filhos

Nós, os pais que nos dizemos católicos, alguns mesmo que em nome de uma coerência irracional se dizem "católicos não praticantes", vulgarmente demitimo-nos do nosso papel de pais responsáveis e, tal como Pilatos, lavamos as mãos quando entregamos a educação religiosa dos nossos filhos às nossas paróquias onde os senhores padres zelosos e com a ajuda abnegada de catequistas procuram prepará-los para os diversos sacramentos.

No dia das cerimónias religiosas dos nossos filhos, vestimo-nos a preceito, pomos gel e até queremos estar na primeira fila com máquina fotográfica digital em punho a pensar, impacientemente, no farto banquete encomendado previamente, mas esquecemo-nos do essencial: da educação dos nossos filhos.

As catequistas, os senhores padres, os professores que eduquem os nossos filhos! Nós não temos tempo para isso! Os filhos são nossos, mas a educação dos nossos filhos pertence aos outros porque somos pais modernos: "morangos com açúcar". Não somos pais "cotas", mas "bué" de "fixes". Enquanto os nossos filhos crescem com o umbigo ao ar, com crista, com brinco, com "piercing" no nariz, na língua, entre os dentes e nas sobrancelhas, nós não lhes facultamos referências e valores. Nós, pelo contrário, deleitamo-nos na mesa de um qualquer café discutindo o futuro: o futebol, os treinadores e os jogadores. Às vezes, também sobra tempo para uma nova marca de cerveja, talvez mais macia!... Ainda bem que não somos sociedade rasca! A dos nossos pais foi a sociedade que foi... E a nossa?!...

O que nos falta é tempo. Falta-nos tempo para estimular nos nossos filhos a aquisição de uma maturidade cívica e sócio-afectiva sólida, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação que visem a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida quotidiana.

Nós, os pais do século XXI, somos pais sem tempo, muito apressadinhos e indignamo-nos quando alguém nos informa do comportamento, das atitudes ou da postura negativa dos nossos filhos. Nós não toleramos que nos falem dos comportamentos ou das atitudes negativas dos nossos filhos. Ai de quem se atreve a dizê-lo!... Eles, "os nossos meninos", estão acima de tudo e de todos. Estão mesmo muito acima de todas as regras de convivência social!

Em nome da igualdade, a relação dos nossos filhos adolescentes com os adultos deixou de ser vertical e passou a ser horizontal e, regra geral, quando surge a repreensão ou a chamada de atenção a culpa é sempre dos mais crescidos. Os adultos é que não sabem motivar, os adultos é que não lhes sabem falar!

Será de bom senso sujeitarmos os adultos às grosserias e aos caprichos dos adolescentes?

Apetece-me citar Gil Vicente e dizer que o mundo dos pais "está às avessas, de pernas para o ar". É tempo de começarmos a endireitá-lo.

José Guimarães Antunes

## Registo

**Os juizes do Tribunal da Relação do Porto mandaram, há dias, o Tribunal de Vila do Conde julgar um indivíduo acusado do crime de furto, num supermercado, de uma embalagem de queijo em fatias, no valor de 1,29 euros.**

**Para os desembargadores, pelos vistos, trata-se de um valor "relevante" e "não desprezível", em termos penais, ao contrário do decidido pela juíza vilacondense que havia rejeitado a acusação do Ministério Público.**

**"Cada cabeça, cada sentença" ou evidente exagero, com os desembargadores portugueses a quererem ser mais papistas que o Papa?**

N. V.

# rio caldo

**Provas de Jetski e Motas de Água.** Realizado pela Promotora Livre e Federação Portuguesa de Jetski, com o apoio técnico da Rotanautica e a colaboração do Município de Terras de Bouro irá realizar-se na albufeira da Caniçada, nos dias 27 e 28 do mês corrente, um evento desportivo náutico motorizado, nas modalidades de Jetski e Motas de Água.

Estas provas, a contar para o 1.º Campeonato Regional do Norte nas referidas modalidades, deverão contar com cerca de meia centena de pilotos, onde serão encontrados os campeões regionais da Zona Norte.

O programa prevê para o dia 27 a recepção dos participantes e jantar na marina, iniciando-se as provas pelas 10h

do dia 28, domingo, com as mangas respeitantes às várias classes que compõem o campeonato regional em "Closed course" e as duas mangas do Troféu Super Jet Yamaha.

Da parte de tarde, a partir das 14h, será disputado o campeonato regional e troféu nacional em "Endurance" nas modalidades de Jetski e de Motas de Água.

A entrega de prémios está prevista para as 18h.

**Obras nas pontes.** As obras de conservação das pontes de Rio Caldo, no âmbito do plano nacional que se delineou após a famigerada queda da ponte de Entre-os-Rios, serão efectuadas pela Estradas de Portugal por todo o corrente ano, não se sabendo, de momento, se as mes-

mas se seguirão às obras na ponte do Bico, a decorrer presentemente.

Questão que faz interrogar-se muita gente é o facto de, á noite, os arcos da ponte que liga ao Vilar da Veiga se encontrarem, há alguns anos, iluminados, ao contrário da sua congénere que dá ligação ao concelho de Vieira do Minho. Ao que apuramos, poderá ser que, a esse propósito, se divise já alguma luz no fundo do túnel, como é vulgar dizer-se, já que o novo executivo municipal daquele concelho vizinho parece estar disposto a financiar, em 50 por cento, os custos desse melhoramento. A ver vamos, pois...

**Aparcamento.** Iniciadas no ano transacto - o "Ano Santo das Eleições", recordam-se?... - com toda a força (para eleitor ver?), as obras do parque de estacionamento junto às instalações da Extensão de Saúde desta freguesia encontram-se paradas há já alguns meses, o que fez suscitar os mais antagónicos comentários.

Segundo o chefe do executivo municipal, porém, o facto daquele empreendimento se situar em terrenos de aluvião - o que não será de estranhar, face ao carácter acidentado e ao declive dos mesmos - obrigou a mais trabalhos que os previstos e daí o encarecimento da obra, cuja primeira fase já se encontra concluída.

Faltam ainda a instalação das redes de saneamento e de abastecimento de água, além da pavimentação, obras essas que, entretanto, terão de ser submetidas a concurso público em tempo oportuno.

## Nós por cá...

• No passado dia 25 de Abril, faleceu nesta freguesia a sra. D. Conceição das Neves Gonçalves Miranda, de 94 anos, residente que era no lugar da Seara. Que descanse em paz!

• No lugar do Assento, nasceu no dia 27 de Abril a menina Ana Clara, filha de Severino António Loureiro Pinto e de Maria de Fátima Pereira Borges.



## Melhoramentos em S.

**Bento.** A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, na sequência da política que vem adoptando para a valorização do seu património, procedeu, no dia 13 do mês em curso, à inauguração de alguns melhoramentos nos serviços de apoio ao santuário, nomeadamente a abertura da Galeria dos Ex-Votos e da Sala de Expansão da Casa das Estampas.

Como corolário deste evento, foi apresentado um novo livro do presidente da referida Irmandade, Monseñor Cónego Eduardo de Melo Peixoto, intitulado "Ecos da Vida", sendo a apresentação formal da obra

efectuada pelo Dr. Viriato Capela, vice-reitor da Universidade do Minho. Em todos estes actos estiveram presentes diversas entidades, entre as quais o representante da autarquia de Terras de Bouro, Dr. Manuel Pereira, mesários, ex-mesários e público.

Num gesto que em muito nos desvaneceu e que agradecemos, Monseñor Cónego Eduardo Melo dignou-se oferecer um exemplar da sua mais recente obra ao nosso jornal, com a seguinte dedicatória: "Para o jornal GERE-SÃO, que tem sido a voz de tantos sem voz e na convicção de que muito do que nele se escreve é eco de tanto valor. Com a gratidão do Cónego Eduardo Melo."

## Conceição Gonçalves Miranda

### AGRADECIMENTO



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 25/04/2006, no lugar da Seara, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que se realizaram na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 26/04/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

**Transportes Nacionais e Internacionais  
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças**

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459  
www.transrodovia.site.vu

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

• COZINHA REGIONAL

• CARNES NA BRASA

• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO

• AQUECIMENTO, T.V.

• PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

# valdosende

**Curso de Empresários Agrícolas.** ACNJ - Confederação Nacional dos Jovens de Portugal, organização privada sem fins lucrativos de âmbito nacional representa, uma Federação de Organizações de Jovens Agricultores e um conjunto de associações e cooperativas agrícolas.

Deste modo, a CNJ tem como principal objectivo congregar todas as Associações Regionais de Jovens Agricultores de Portugal, com o intuito de dar voz e apoiar as Associações de Jovens Agricultores Regionais, dando-lhes especial atenção e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por algumas destas organizações, que diariamente apoiam os seus associados no terreno, algumas delas já com mais de 20 anos de existência.

Estando esta Confederação consciente que a informação e consequentemente a formação de jovens agricultores é imprescindível para o desenvolvimento integral destes profissionais do mundo rural, a CNJ decidiu apostar fortemente em acções de Formação Profissional.

Considera assim, a Confederação que como entidade acreditada pelo INOFOR poderá congregar os objectivos

das diversas Associações Regionais de forma a rentabilizar os recursos humanos e materiais, canalizando toda a experiência e conhecimento de forma a promover a formação profissional com as necessidades específicas de cada região.

Antes de conceber o Plano de Formação, a Confederação procurou realizar um diagnóstico exaustivo das necessidades de formação, efectuando um levantamento através das Associações Regionais, Cooperativas e outros colaboradores.

Através da relação de colaboração estabelecida entre a

CNJ e a Cooperativa de Valdosende, foram criadas as condições para a realização de um Curso de Empresários Agrícolas a realizar nas instalações da cooperativa, com início no mês de Maio e fim no mês de Agosto do corrente ano.

Esta acção pretende formar jovens agricultores, capacitando-os com conhecimentos de carácter técnico, social e económico que lhes permita melhorar a sua capacidade de gestão, melhorar a competência técnica e competitiva da empresa agrícola, aplicar novas técnicas e tecnologias produtivas, assumir consci-

entemente o papel como agente de mudança.

Refira-se que este Curso de Empresários Agrícolas conta com a participação de formandos dos concelhos de Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho, Braga e Póvoa de Lanhoso, sendo um dos poucos Cursos deste nível que irá decorrer durante o ano de 2006 no distrito de Braga.

Com a aprovação no referido Curso os jovens formandos ficarão aptos a concorrer aos apoios previstos no próximo Quadro Comunitário de Apoio e que se iniciará em Janeiro de 2007.

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

**Oliveira e Silva, Lda.**

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# amares

## Abril e pombas brancas

A Praceta do Autarca cobriu-se de pombas brancas de papel, tal como no ano passado se cobrira de papéis vermelhos transformados em cravos de Abril. As forças em parada, acompanhadas pela Banda Filarmónica de Amares prestaram as honras do costume à Revolução. Nunca se viu tanta gente nas fileiras da Cruz Vermelha. O Concerto da Banda também não faltou.

A sessão solene teve a palavra melhorada. Conceição Machado, em representação do Partido Popular, reclamou para Portugal e o Ocidente novo padrão ético de inspiração cristã. É preciso defender os valores essenciais, dentro do compromisso de educar para a liberdade. Mas, numa linha muito bem de direita, apela à sanção do Estado para os desvios comportamentais. Quer a melhoria da vida de todos, numa perspectiva de ligação aos antigos, tendo como referente o respeito e a ordem. Nem lhe faltou a defesa da vida como imperativo de estar do lado dos mais fracos. Acabou realçando o anseio que as comunidades sejam governadas pelos melhores e que o excesso da carga fiscal não faça do Estado um predador de riqueza.



Bernardino Antunes, em representação do Partido Social Democrata, lembrou ser necessário criar um 25 de Abril dos mais novos. Eles são os beneficiados, porque até já nem conhecem o serviço militar obrigatório. Estão longe de saber o que foi Abril. O sonho, agora, passa pela modernização e pelo desenvolvimento, num mundo globalizado. Importa garantir os direitos de cidadania, no usufruto de mais qualidade de vida. Só assim se manterão vivas as esperanças dos jovens.

Jorge Tinoco foi a voz do Partido Socialista e lembrou a democracia conquistada. Mas esta precisa de ser amadurecida, mais com vontade de integrar do que de excluir. Num desejo de consolar a vida política, propõe que se ultrapassem as capelinhas partidárias e se parta para a construção solidária do novo país. E porque somos outros por causa de todos, o Abril cantado outrora deve ser vivido como esperança e sem radicalismos.

O Presidente da Câmara, José Barbosa, saudou todos os que marcaram presença para celebrar Abril. É necessário ensinar aos 5 milhões que desde então nasceram a memória das mulheres e homens grandes que já partiram. Porque Abril canta a liberdade, a paz e a solidariedade. Quando as pessoas são tratadas como números, é preciso procurar horizontes onde assentar os novos pilares da sociedade. É preciso combater com atitudes de esperança a cultura de pessimismo. Ao individualismo teremos de opor uma nova dimensão colectiva.

Com um discurso marcado por tiradas poéticas citadas, o Presidente da Assembleia Municipal, Virgílio Carvalho, louvou a Revolução dos cravos. E como se disse ao Povo: "Não ceda, não hesite, pode nascer um país do ventre duma chaimite!". As eleições autárquicas nasceram com a Revolução. Os mais velhos, que sentiram o peso da ditadura, precisam de saber transmitir aos mais novos como foi o reencontro com a liberdade. Talvez eles aprendam a tolerância e como se constrói a paz num país onde possa haver instrução, saúde, habitação e progresso. Precisamos de opor-nos à perda de direitos alcançados e aproximar-nos do nível de progresso europeu. Vivemos uma crise de cidadania, com jovens em depressão e desalento. Importa recriar a esperança no futuro. Está convicto que "ninguém mais cerra a porta que Abril abriu".

Adelino Domingues

**Primavera Musical.** De 30 de Abril e até 27 de Maio, o concelho de Amares está a viver diversas iniciativas de promoção à música.

A "Primavera Musical" começou com o III Festival de Música Filarmónica, realizado no dia 30 de Abril, conforme noticiamos.

Esta iniciativa contou na parte de manhã, com os desfiles e actuações da Banda dos B. V. Amares e da Banda Musical de Monção.

Da parte de tarde além do desfile houve as actuações, no salão dos Bombeiros Voluntários de Amares, da Banda de Vila Verde, da Banda de Carvalheira, da Banda de Vieira do Minho e da Banda de Santa Maria de Bouro.

Entretanto, o presidente da Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho revelou a intenção de construir uma biblioteca musical em Amares que, a concretizar-se, será o primeiro equipamento do género no país. No decorrer da sessão solene do 3.º Festival de Música Filarmónica, o presidente da autarquia disse, por sua vez, ter acolhido de bom grado este projecto e que está disposto a ceder o terreno para a infra-estrutura.

A este dia de abertura da "Primavera Musical" seguiram-se recitais no dia 5 de Maio e um espectáculo no dia 19 que compôs o programa da apresentação do livro "Um Amor para toda a vida", de Sandra Guimarães.

No dia 10, foi exibido, no salão da autarquia, o filme "Os Meninos do Coro".

De realçar nos programas de Domingo, a exibição do filme: "O Fantasma da Ópera", no dia 7 e no dia 21, uma exibição dos alunos de todas as escolas de música de Amares, no Salão do B. V. Amares, e um Encontro de Coros, que acontecerá na Igreja de Santa Maria de Ferreiros, no fecho do evento, dia 27.

A iniciativa está ainda, a animar as noites gastronómicas de fim-de-semana. Para o efeito, a organização estabeleceu parceria com dois restaurantes do concelho, que nos dias 6, 13, 20, 27 de Maio, oferecem aos seus clientes a opção por um menu especial, contando, nessas noites com actuações musicais ao vivo.

**Ponte do Bico em obras.** A ponte do Bico está a ser alvo de prospecções e reforço de sinalização por parte do Instituto de Estradas de Portugal (IEP), no âmbito do plano nacional que prevê a análise ao actual estado das pontes do país. Na infra-estrutura estão a ser efectuados, também, trabalhos de conservação.

Finalmente de registar que na centenária ponte de Rodas que liga os concelhos de Vila Verde e Amares, não está previsto, para já, qualquer tipo de intervenção. Recorde-se que nesta altura está a decorrer o processo de candidatura para que seja considerada património nacional.

## FEIRA FRANCA brilhou.

A vila de Amares tornou-se mais uma vez, de 12 a 14 do corrente, e através da sua secular Feira Franca, no centro das tradições rurais e da promoção dos produtos regionais que amarenses e forasteiros já não dispensam.

Ao longo desses três dias, não faltaram a feira da laranja, os concursos agrícolas, a festa quinhentista, a corrida de cavalos, a feirinha das crianças, o desfile de carros de bois, o colóquio sobre temas agrícolas, as exposições de bordados e de artesanato, os concursos do lenhador, da laranja, de vinhos, de broa e de mel, com muita animação proporcionada por dois agrupamentos musicais e por seis ranchos folclóricos concelhios.

## Peregrinação à Abadia.

À semelhança dos anos anteriores, irá realizar-se no dia 28 do corrente, a tradicional peregrinação anual do Arciprestado de Amares ao santuário de Nossa Senhora da Abadia.

A antecedê-la, no dia 21, à noite, a imagem da Senhora da Abadia será transportada, em cortejo automóvel, para a igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro, onde permanecerá durante a novena preparatória, até ao dia da peregrinação.

No dia 28, pelas 9h, far-se-á a concentração das representações das diversas paróquias do arciprestado, dando-se início à peregrinação meia hora depois.

À chegada ao Santuário, prevista para cerca das 11h, será celebrada uma Eucaristia Solene, presidida pelo Bispo Auxiliar, D. Antonino Dias, estando os cânticos a cargo do coro do arciprestado.

A partir das 15h, haverá no Santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

## Município apoia o associativismo.

O Município de Amares assinou os protocolos com as associações do concelho, distribuindo apoios ao associativismo de três diferentes formas: Apoio à actividade; Eventos e Investimentos.

Não se tendo registado aumento do orçamento a distribuir, em relação ao ano anterior, atendendo ao rigor e contenção na gestão financeira

do Município, a autarquia distribuiu um total de 364.600,00 euros.

Refira-se que do total da verba distribuída, 237.650 euros são destinados para apoio à actividade associativa prevista nos planos de actividades, sendo que as associações desportivas, em maior número, são as que levam o maior quinhão, 113.400,00 euros. As instituições musicais terão apoios nas actividades no valor de 50.850 euros, para as associações de carácter social 49.350 euros e para as instituições de folclore 10.150,00 euros. Há ainda apoios às actividades para educação de adultos (3.000,00 euros), escolares (1.500,00 euros), associações de natureza ambiental (700,00 euros), produções agrícolas (350,00 euros), escutismo (2.200,00 euros) e diversas culturais e recreativas (6.050,00 euros).

Além do apoio às actividades, foram distribuídos 66.650,00 euros que apoiam diversos eventos, destacando-se neste particular as

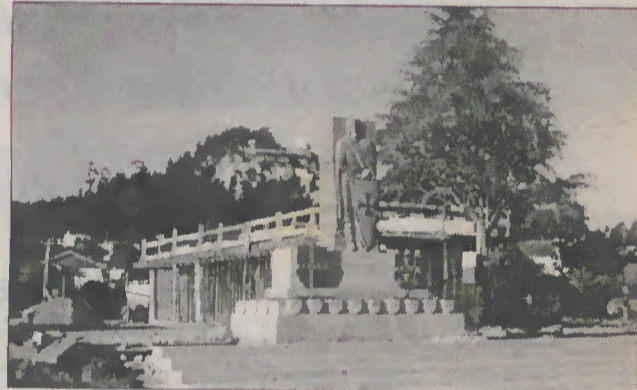
Festas Antoninas (festas do concelho) e a Feira Franca Concelhia.

Para a componente de investimentos para o associativismo, está reservada a verba de 60.300,00 euros, de onde se destaca, este ano, o apoio aos investimentos para o núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, entre outros investimentos.

**Acção Social.** No âmbito da Rede Social do concelho de Amares, reuniu em 4 do corrente, Conselho Local de Acção Social (CLAS).

Nesta reunião plenária, o CLAS abordou dois pontos: Avaliar a intervenção do Plano de Desenvolvimento Social e Reorganizar a intervenção da Rede Social.

Tendo sido implementado o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) em Junho de 2004, esta reunião começou por avaliar as acções em curso no âmbito do PDS, durante os quase dois anos de intervenção social.



## Arranjos dos largos em bom ritmo.

Os arranjos urbanísticos dos Largos D. Gualdim Pais, na vila de Amares, e do Terreiro, na vila de Bouro Sta. Maria estão a decorrer em bom ritmo, dando já uma ideia do que virão a ser após a conclusão das obras.

Em Amares, (gravura) divisa-se já o edifício onde irá funcionar um bar/esplanada, prosseguindo os trabalhos de repavimentação dos espaços, além de outras obras infra-estruturantes desta 1.ª fase do

projecto, cujos custos ultrapassam os 424.500 mil euros.

Em Sta. Maria de Bouro, o trabalho de pavimentação encontram-se já bastante adiantados, o mesmo já não sucedendo no espaço junto à Rua Dr. João Sousa Fernandes, onde as obras de requalificação prevêem a retirada do local do posto de combustíveis da Galp que, entretanto, passarão a funcionar alguns metros abaixo, na direcção de Amares, à face da EN Braga-Gerês.

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# s. joão do campo

## ETAR em fase adiantada



A ETAR ecológica que está a ser construída nesta freguesia, e que ultimamente se debateu com problemas nos lençóis freáticos, que atrasaram o andamento dos trabalhos (gravura), segundo fonte municipal prosse-

guia em bom ritmo e na hora em que se redige esta notícia, era grande a esperança de que tal estação ecológica viesse a estar concluída e, portanto, apta a entrar em funcionamento a muito curto prazo.

Oxalá que tal se concretize já que a época alta do turismo está aí e os habitantes desta freguesia ainda não se esqueceram dos problemas aberrantes por que passaram ao longo de boa parte da época turística finda.

**Porta do PNP.** No âmbito das obras de construção da Porta do PNP, no edifício do Museu de Vilarinho da Furna, foram recentemente submetidos a concurso público os arranjos exteriores desse edifício, onde está projectado um parque de estacionamento.

O valor desse concurso é de 180.360,67 euros, sem IVA, e o prazo de execução é de 90 dias a partir da data da consignação da obra.

**Novo Presidente da Junta.** Em virtude de o anterior Presidente da Junta desta freguesia, Manuel Caseiro, pessoa dinâmica que muito se interessou pela nossa terra, ter apresentado recentemente o seu pedido de renúncia a tais funções, sucedeu-lhe no cargo António Pires de Oliveira, a quem desejamos um bom trabalho e felicidades na nova missão que passou a exercer.

**Campeonato Nacional de TREC.** Organizado pelo Centro de Turismo Equestre EquiCampo, vai realizar-se nesta freguesia em 27 e 28 deste mês, a 5.ª Prova do Campeonato Nacional TREC 2006 e a Taça de Portugal TREC 2006 (Técnicas de Randonné Equestre de Competição).

A prova I destina-se a cavaleiros seniores, juniores e juvenis, a contar para o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal, só sendo permitida a participação a cavaleiros portadores da licença da FEP, válida. A prova II (Open) é destinada a cavalos e cavaleiros não federados.

A Taça de Portugal será disputada nos escalões seniores e juniores, entre os que tenham pontuado durante a época.

O Programa das provas é o seguinte: Dia 26, das 16 às 23,30h., recepção e acomodação de cavalos e cavaleiros; Dia 27, às 9,30h., Apresentação do Conjunto; 10h., início da prova de Orientação e Regularidade e no final, actividade de animação turística.

No dia 28, 9,30h., início da prova de medição de andamentos; 11h., início do percurso em terreno variado, seguindo-se uma churrascada/convívio e a entrega de prémios. Nesta, serão atribuídos troféus/laços aos três primeiros classificados da prova I e laços aos três primeiros classificados na prova II. Será ainda entregue o troféu ao vencedor da Taça de Portugal, em ambas as categorias.



## Desporto Regional

### Campeonatos da A.F. Braga

#### Divisão de Honra

**Série 1-28.ª Jornada:** Marinhas, 0 - P. Regalados, 2; Ninense, 2 - Prado, 2. 29.ª: P. Regalados, 2 - Lanhas, 1; Prado, 1 - Alegrienses, 2. 30.ª: Lage, 0 - P. Regalados, 0; Tibães, 4 - Prado, 1.

**Classificação final:** 1.º, Marinhas, 66 pontos; 4.º, P. Regalados, 49; 6.º, Prado, 44.

**Série 2-28.ª Jornada:** Vieira, 2 - Arco de Baulhe, 0. 29.ª: Airão, 2 - Vieira, 2. 30.ª: Vieira, 3 - Ponte, 0.

**Classificação final:** 1.º, Vieira, 74 pontos.

#### Taça A.F. Braga

**Meias-finais:** Pousa, 1 - Vieira, 2; Serzedelo, 3 - Taipas, 1.

**Final (3 de Junho):** Vieira - Serzedelo.

#### I Divisão Distrital

**Série 2-23.ª Jornada:** Gerês, 1 - Águias, 2; Maximinense, 2 - Caldelas, 2; Emilianos, 2 - Terras de Bouro, 3. 24.ª: Este, 0 - Gerês, 2; Caldelas, 3 - S. Mamede, 1; Terras de Bouro, 3 - Maximinense, 2. 25.ª: Gerês, 2 - G. Figueiredo, 1; Guisande, 0 - Caldelas, 1; S. Mamede, 3 - Terras de Bouro, 2.

**Classificação:** 3.º, Caldelas, 52 pontos; 4.º, Terras de Bouro, 49; 8.º, Gerês, 34.

**Série 4-23.ª Jornada:** Fonte Santa, 1 - Rossas, 0; S. Paio, 1 - Guilhofrei, 1. 24.ª: Rossas, 1 - Fornelos, 0; Guilhofrei, 2 - Polvoreira, 4. 25.ª: S. Romão, 0 - Rossas, 1; Tabuadelo, 1 - Guilhofrei, 1. 26.ª: (jogo antecipado) Guilhofrei, 2 - Fonte Santa, 3.

**Classificação:** 6.º, Guilhofrei, 34 pontos; 9.º, Rossas, 30 (menos 1 jogo).

#### II Divisão Distrital

**Série 1-17.ª Jornada:** E. Figueiredo, 1 - Sequeirense, 1; OCD Amares folgou. 18.ª: E. Figueiredo, 2 - Antas, 1; OCD Amares folgou. 19.ª: Roriz, 0 - CD Amares, 0; Belinho, 2 - E. Figueiredo, 0.

**Classificação Final:** 1.º, Estrelas da Noite 40 pontos; 5.º, E. Figueiredo, 26; 6.º, CD Amares 24.

**Série 3-18.ª Jornada:** Cavez, 3 - Mosteiro, 2; O Ventosa folgou. 19.ª: Mosteiro, 3 - Ventosa, 0. 20.ª: Ventosa - Agrupamento (Adiado); O Mosteiro folgou. **Classificação:** 4.º, Mosteiro, 38 pontos; 11.º, Ventosa, 13.

#### III Divisão Nacional

**Série A-24.ª Jornada:** O Vilaverdense folgou. 25.ª: Atlético Valdevez, 2 - Vilaverdense, 1. 26.ª: Vilaverdense, 2 - Lixa, 0.

**Classificação final:** 1.º, Trofense, 52 pontos; 13.º, Vilaverdense, 24. O trofense sagrou-se campeão desta série. Atlético de Valdevez, Vilaverdense e Torcatense foram despromovidos.

#### III Divisão Nacional

**Série A-30.ª Jornada:** Amares, 1 - Merelinsense, 1. 31.ª: Valpaços, 0 - Amares, 2. 32.ª: Amares, 1 - Esposende, 1. 33.ª: Correlhã, 0 - Amares, 1.

**Classificação:** 5.º, Amares, 59 pontos.

#### JUNIORES - I Divisão Distrital

**Série 1-22.ª Jornada:** Vilaverdense, 1 - Marinhas, 1; Prado, 0 - Viatodos, 6; Ceramistas, 1 - Amares, 2. 23.ª: Amares, 2 - Enguardas, 3; Dumense, 0 - Vilaverdense, 2; Marinhas, 1 - Prado, 0. 24.ª: Vilaverdense, 3 - Enguardas, 2; Prado, 2 - Dumense, 0; B. Misericórdia, 2 - Amares, 4. 25.ª: Vilaverdense, 2 - Amares, 3; Enguardas, 4 - Prado, 3.

**Classificação:** 1.º, Amares, 63 pontos; 4.º, Vilaverdense, 45; 7.º, Prado, 37.

**Série 2-22.ª Jornada:** Vieira, 3 - Alegrienses, 3. 23.ª: Oliveirense, 1 - Vieira, 0. 24.ª: Vieira, 3 - Ronfe, 2. 25.ª: Sandinenses, 3 - Vieira, 2.

**Classificação:** 8.º, Vieira, 33 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2-20.ª Jornada:** Caldelas, 0 - S. Romão, 1; Lago, 4 - Rendufe, 3. 21.ª: Este, 3 - Rendufe, 0; Espinho, 3 - Caldelas, 1; S. Romão, 3 - Lago, 2. 22.ª: Caldelas, 7 - Sta. Tecla, 2; Lago, 0 - Espinho, 2; Rendufe, 1 - S. Romão, 4.

**Classificação final:** 1.º, Este, 54 pontos; 8.º, Lago, 24; 9.º, Rendufe, 21; 10.º, Caldelas, 20.

#### JUVENIS - I Divisão Distrital

**Série 1-22.ª Jornada:** Amares, 2 - Andorinhas, 2; Moreirense A, 2 - Prado, 2; Dumense, 0 - Vilaverdense, 0. 23.ª: Vilaverdense, 1 - B. Misericórdia, 1; Ceramistas, 0 - Amares, 7; Prado, 0 - Marinhas, 5. 24.ª: Amares, 4 - B. Misericórdia, 0; Dumense, 2 - Prado, 2. 25.ª: Amares, 2 - Vilaverdense, 2; Prado, 0 - EF Pires, 1.

**Classificação:** 2.º, Amares, 51 pontos; 10.º, Vilaverdense, 26; 11.º, Prado, 21.

**Série 2-22.ª Jornada:** Famacão, 3 - Vieira, 1. 23.ª: Vieira, 2 - Oliveirense, 1. 24.ª: Ronfe, 3 - Vieira, 2. 25.ª: Vieira, 1 - Moreirense B, 0.

**Classificação:** 14.º, Vieira, 18 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2-20.ª Jornada:** Rendufe, 3 - Ferreirense, 3. 21.ª: Rendufe, 2 - Realense, 1. 22.ª: Frossos, 1 - Rendufe, 1.

**Classificação final:** 1.º, Palmeiras, 56 pontos; 7.º, Rendufe, 28.

#### Futebol de Sete - Infantis

**Série 2-21.ª Jornada:** Maximinense, 1 - Gerês, 6; Terras de Bouro, 9 - EF Fintas, 2; Gil Vicente, 10 - Lago, 0. 22.ª: Gerês, 3 - Ceramistas, 3; Realense, 4 - Terras de Bouro, 3; Lago, 0 - Nogueirense, 7. 23.ª: Sta. Maria, 3 - Gerês, 4; Terras de Bouro, 10 - Lago, 0. 24.ª: Gerês, 4 - Palmeiras, 10; Lago, 4 - Maximinense, 3 - Gil Vicente, 7 - Terras de Bouro, 4.

**Classificação:** 4.º, Terras de Bouro, 42 pontos; 9.º, Gerês, 32; 14.º, Lago, 6.

**Série 5-21.ª Jornada:** Vieira, 2 - Sta. Eulália, 2. 22.ª: Moreirense, 1 - Vieira, 9. 23.ª: Vieira, 1 - Vitória de Guimarães, 2. 24.ª: Brito, 1 - Vieira, 5.

**Classificação:** 3.º, Vieira, 58 pontos.

#### Escolas

**Série 2-20.ª Jornada:** Gerês, 1 - Vitória de Guimarães, 7; Famacão, 4 - Terras de Bouro, 0. 21.ª: Terras de Bouro, 2 - Gerês, 3. 22.ª: Gerês, 3 - Porto d'Ave, 9; Palmeiras, 4 - Terras de Bouro, 3. 23.ª: EF Pires, 2 - Gerês, 2; Terras de Bouro, 3 - Vitória de Guimarães, 4.

**Classificação:** 11.º, Gerês, 18 pontos; 13.º, Terras de Bouro, 11.



## Pensão Baltazar

*Novas e esmeradas instalações*  
*Serviço de restaurante regional*

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



## Restaurante Vale do Homem

*de Silvestre José da Silva Pinheiro*

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas

*Ao Jantar das 6.ªs feiras:*

*Bolo caseiro com sardinhas*

*ou carne de porco cozido em forno de lenha*

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## Residencial do Rita

*de Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

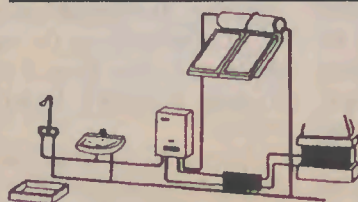
Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

➔ **O Festival da Canção de Terras de Bouro terá lugar, na Praça de Espectáculos da sede do concelho, na noite do próximo dia 15 de Julho.**

➔ **O Conselho Municipal de Educação, reunido em 16 do corrente, analisou o projecto da Carta Educativa para o concelho, aprovando o diagnóstico e as propostas de ordenamento da rede educativa em Terras de Bouro.**

➔ **O IV Encontro Concelhio de Concertinas irá realizar-se no dia 4 de Junho, na Praça de Espectáculos de Terras de Bouro.**



## Feriado Municipal em 20 de Outubro

O executivo municipal viu aprovada, por unanimidade e aclamação, na última reunião da Assembleia Municipal, uma sua proposta no sentido do feriado municipal neste concelho passar a ser no dia 20 de Outubro, data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I concedeu a Carta de Foral a Terras de Bouro.

Considerando que o Dia do Município deverá simbolizar um momento maior na história do Concelho, o executivo recorda na citada proposta que após a restauração do concelho no dia 13 de Janeiro de 1898, foi nesta data em que se comemorou, durante vários anos, o feriado municipal, até deixar de ser comemorado durante a primeira metade do século XX.

Após o 25 de Abril, o feriado municipal foi fixado no dia 24 de Junho por esse ser o feriado distrital.

Por vontade da Câmara e da Assembleia Municipais, a nova data do Dia do Município deverá ser comemorada no dia 20 de Outubro já no corrente ano.

**Convívio da Terceira Idade.** Contrariamente ao que vinha sendo habitual, a Festa/Convívio da Terceira Idade não terá lugar em S. Bento da Porta Aberta, mas na Quinta da Malafáia, Esposende, no próximo dia 17 de Junho.

Nesta Festa/Convívio, organizada pela Câmara de Terras de Bouro, poderão participar também os familiares dos idosos, ainda que a expensas suas.

**Cooperativa Agrícola.** Em assembleia geral ordinária, a Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro irá reunir pelas 9,30h do dia 29 do mês corrente, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação do relatório, balanço e contas do exercício de 2005.

**Agricultura biológica.** De 19 a 21 do corrente, decorrem em Terras de Bouro, as primeiras jornadas de Agricultura Biológica, que pretendem marcar o encerramento oficial de um projecto do município iniciado em 2003. Cerca de duas dezenas de produtores, já se converteram ao modo de produção biológico, tanto na agricultura como na pecuária com destaque para o cabrito, mel e plantas aromáticas sendo este já considerado como

um projecto-piloto de "sucesso".

A ideia dos promotores do projecto é atingir 32 agricultores que tenham a produção biológica como prioridade. Nesta altura 70 por cento do efectivo caprino está em conversão.

Constituída no passado mês de Março, a associação de produtores biológicos do concelho, designado por Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro conta, para além do próprio Município, como sócios fundadores, os actuais 17 produtores aderentes.

O projecto prevê a criação de um "Espaço Pedagógico", a ser concretizada e implementada futuramente pela Fundação Calcedónia, parceira deste projecto, e proprietária de dois hectares de terreno, localizados na freguesia de Covide, junto de outros equipamentos e infra-estruturas, nomeadamente do Centro de Interpretação do Garrano.

**Bombeiros com novas viaturas.** Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro passaram a contar, recentemente, com duas novas viaturas (uma urbana, outra florestal), benzidas pelo arcepreste, Pe. Adelino Sousa.



A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, representante da liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante e 2.º Comandante Operacional Distrital de Operações de Socorro, Juntas de Freguesia, Irmandade de S. Bento da Porta Aberta e algumas associações juvenis, tendo o Comandante Carlos Pereira, abordado alguns temas com que se debatem hoje as Corporações de Bombeiros designadamente o voluntariado e o espírito de solidariedade, bem como a formação indispensável a um melhor desempenho por parte dos soldados da paz.

Usaram ainda da palavra o Presidente da Direcção desta Associação Humanitária, o representante da Liga de Bombeiros, bem como o Comandante Operacional Distrital e o Presidente da Câmara Municipal.

A sessão foi encerrada pelo Professor Viriato Capela, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral de Associação, que elogiou os organizadores desta cerimónia e agradeceu a presença de todos os convidados.

**Chamoim com capela mortuária.** A freguesia de Santiago de Chamoim, já pode contar com a infra-estrutura de uma capela mortuária, edificada junto da Igreja paroquial, aproveitando as instalações que estavam devolutas e que pertenciam à Fabriqueira da Paróquia.

A inauguração decorreu no dia 7 de Maio, tendo o pároco local, P. Fernando Bento,

presidido à cerimónia da benção das instalações, aproveitando a ocasião para referir e agradecer a quantos tornaram possível a concretização das obras.

**EDP promete investimento.** AEDP - Distribuição vai investir no concelho de Terras de Bouro, no presente ano, cerca de dois milhões de euros, tendo em vista a melhoria do serviço de fornecimento de energia eléctrica através da requalificação da rede em Média e Alta Tensão e da colocação de equipamento com maior potência.

Do investimento mais significativo está previsto na remodelação da linha de Alta Tensão, a partir do Ermal, a qual beneficiará a qualidade do serviço no concelho com relevância nas freguesias do Vilar da Veiga (Gerês), Rio Caldo, sendo também contempladas com obras de, modernização na linha de Média Tensão entre a Balança e as freguesias de Valbom.

Seguem-se ainda intervenções nas localidades de Chorense, Rio Caldo, Gondoriz, Covide, Carvalheira, etc de forma a reduzir o tempo de possíveis falhas de energia e o reforço da linha de Média Tensão entre Amares-Bouro com reflexos nos consumidores de Valdosende.

**Demografia. Nascimentos:** Em 11/4, em Chorense, Beatriz Martins da Silva; em 15/4, em Chamoim, Diogo Afonso Gonçalves; no mesmo dia, em Carvalheira, Eduardo Filipe Silva Gonçalves.

**Casamentos:** Em 8/4, na igreja paroquial de Souto, Nuno Ricardo Costa Marques Roupas, 29 anos, e Eva Maria Rodrigues Sousa, 24 anos, ambos de Souto; no mesmo dia, na igreja paroquial de Aboim da Nóbrega, Vila Verde, António Augusto Abreu Martins, 24 anos, de Moimenta, e Nádia de Jesus Pinheiro Dias, 22 anos, de Aboim da Nóbrega; em 21/4, na igreja paroquial de Sta. Isabel do Monte, José Carlos Coelho Rodrigues, 29 anos, de Chorense, e Olga Dias Moreira, 29 anos, de Braga; em 29/4, no Santuário da Senhora do Alívio, Vila Verde, Tiago Nuno

# terras de bouro

Ferreira Lopes, 31 anos, de Rio Mau, Vila Verde, e Isménia Espírito Santo Silva Rodrigues, 28 anos, da Ribeira.

**Óbito:** Em dia ignorado do mês de Abril, faleceu em Vilar, o sr. Manuel António Araújo, de 79 anos. Paz à sua alma.

**Escola Profissional?** Velha aspiração, a instalação de um pólo da Escola Profissional Amar Terra Verde neste concelho está bem encaminhada para que se concretize no próximo ano lectivo.

Ao que está previsto, esse pólo distribuir-se-á pela sede do concelho, onde poderão funcionar dois cursos de informática (níveis II e IV) num espaço alugado aos Bombeiros Voluntários, e pela Vila do Gerês, no Centro de Animação Termal, para onde se prevêem os cursos de emprega-

dos de mesa, termalismo e esteticista/cosmética.

**Sarau Cultural e Musical.** As comemorações da Revolução do 25 de Abril foram assinaladas em Terras de Bouro com um Sarau Cultural e Musical que decorreu nos Paços do Concelho, tendo sido convidados os representantes das instituições locais e a população em geral.

As cerimónias foram organizadas pela Câmara Municipal em parceria com a CALIDUM - Associação de Autores Galaiço-Minhotos que aproveitou a ocasião para lançar a terceira edição do livro Canções de Sempre de Manuel Afonso e homenagear a conquista da liberdade com a actuação de artistas locais abordando e cantando temas relacionados com o 25 de Abril.



**Deliberações da Câmara.** Na sua reunião de 13 de Abril, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 1.500 Euros ao Centro de Turismo Equestre Equi Campo, para participação na 5.ª Prova do Campeonato Nacional de TREC 2006; atribuir ao Centro Social de Paróquia de Chorense, um subsídio no valor de 50% do custo das obras para a instalação do sistema de gás; atribuir um subsídio de 2.500 Euros ao Clube de Autores Minhoto/Galaicos (CALIDUM), para organização das Comemorações do 25 de Abril/2006, aquisição de equipamento informático e criação de 1 portal na Internet; atribuir um subsídio de 800 Euros à Associação Social Cultural Desportiva e Recreativa de Chamoim, para aquisição de um computador com acesso à Internet; atribuir um subsídio de 1.000 Euros ao Núcleo de Cultura Desporto Lazer e Ambiente Rio Homem, para aquisição de diverso equipamento necessário para a realização de diversas actividades; executar a obra de reconstrução de muros e alargamentos pontuais em Admeus de Baixo/Vilar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.443,90 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga a quantia de 1.000 Euros para reparação do estradão da Central; ceder materiais à Junta de Freguesia de Carvalheira para reparação de regadio no Lugar de Paredes, no valor de 143,80 Euros + IVA; executar a obra de instalação de resguardos metálicos no lugar de Cabaninhas/Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.695 Euros + IVA; transferir para cada Núcleo da Cruz Vermelha existentes no concelho a importância de 3.000,00 Euros para investimentos no sector; aprovar a proposta de alteração do feriado Municipal para o dia 20 de Outubro.

**Entretanto, na reunião de 3 de Maio, foi deliberado:** transferir para a Secção de Ensino Recorrente a quantia de 704,45 Euros; ceder materiais à Junta de Cibões para reparação do regadio de Cachamontes, no lugar de Estoufe, no valor de 537,17 Euros + IVA; ceder materiais à Junta de Rio Caldo para construção de muro estabilizador de terras de talude no Caminho das Barrocas, lugar da Corujeira, até ao valor de 405,22 + IVA; executar a obra de pavimentação de sobranceiros/bernas das E.M. 535 e 536, nos Lugares de Casal e Emaús, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Chorense, no valor de 1.431,00 Euros + IVA; executar a obra de construção de muro de espera ao talude da E.M. 533, no lugar de Paredes, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Carvalheira, no valor de 1.687,50 Euros + IVA; executar a obra de demolição de degraus do antigo pedonal à Escola Primária de Covide, por transferência para a Junta de Freguesia de Covide, no valor de 330,00 Euros + IVA; executar o melhoramento da concordância do acesso ao Lugar da Sesta/E.M. 307, por transferência para a Junta de Freguesia Covide, no valor de 1.030,00 Euros + IVA; concordar com informação sobre o fornecimento de combustível ao Centro Náutico/Marina de Rio Caldo.

**Totalmente remodelado**

## Restaurante

# MIRADOURO DO CASTELO

**ESPECIALIDADES:**

- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro

# vieira do minho

## Troca de galhardetes...

A última reunião da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, realizada em 28 de Abril, deu aso, uma vez mais, à troca de galhardetes entre o PSD e o PS locais, na sequência de uma prática que se vem tornando frequente, nos últimos tempos.

Retorquindo à farpa lançada pelo chefe do executivo, a propósito da anunciada dívida do município, ao declarar que "se o Dr. Jorge Dantas tivesse feito a auditoria há dois anos, talvez hoje estivesse no meu lugar", os socialistas, em comunicado à imprensa, solicitaram ao autarca "o que quer dizer com esta afirmação" e confrontaram-no com a situação do SAP, alegadamente por ter dito que "as urgências não encerrariam até haver uma melhor resposta no terreno" e nessa reunião "afirmar taxativamente e repetidamente que as urgências vão fechar". Assim como a GNR de Rossas e o tribunal.

Realçada foi também a aprovação da proposta do PS sobre o não encerramento das escolas de Ameã (Vilarchão), Sanguinhedo (Vieira do Minho), Anissó e Louredo (Gui-

lhofrei) e a necessidade de se repensar a reorganização das escolas do I ciclo em Rossas. Igualmente foram aprovadas as contas de 2005, por maioria, e a Carta Educativa do Município, vingando a proposta de criação de três Centros Educativos no concelho.

A bancada socialista requereu ainda informações sobre os custos da sessão de fogo de artifício na noite de 24 para 25 de Abril e do espectáculo de "Freestyle" durante o Rali Casino da Póvoa, a quantos funcionários não foram renovados os vínculos contratuais, quer com a Câmara, quer com as empresas municipais, relação de todos os funcionários admitidos desde 1 de Novembro de 2005 e respectivas funções e ordenados, bem como uma relação de todas as empresas a quem foram adquiridos serviços e os montantes que foram ou irão ser pagos pelos mesmos, além de uma relação de todos os avançados da Câmara e das empresas municipais.

Entretanto, noutro comunicado recente, o PS vieirense manifestou a sua satisfação por perceber que o exe-

cutivo camarário havia recuado na assinatura de protocolos com as Juntas de Freguesia para a limpeza de bermas e valetas, ainda que apenas seja transferida metade das verbas dos anos anteriores.

**Património na net.** A Câmara de Vieira do Minho em colaboração com a unidade de Arqueologia da Universidade do Minho tem, on-line, uma página web experimental para a divulgação do património arqueológico e arquitectónico do concelho, depois da identificação e levantamento feito pelos investigadores universitários. Segundo António Campos, da autarquia vieirense, "os dados recolhidos pela unidade de Arqueologia revelaram a existência de uma riqueza e diversidade que mereciam ser divulgados".

Numa primeira fase o site <http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/> tem apenas referenciadas cinco das 21 freguesias do concelho, estando por isso, durante dois meses em fase experimental.

Em Julho próximo o site deverá estar concluído.

## Formação Profissional.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho em parceria com a Associação Vieira Minho Rural e a Forminho (Formação e Consultadoria em Hotelaria e Turismo, Lda) vão promover as seguintes acções de formação para activos, em Vieira do Minho: Decoração de Quartos - Técnicas Básicas (30 horas); Decoração de Quartos - Arranjos Florais (30 horas); Decoração de Quartos - Tratamento de Plantas (30 horas).

Os interessados em usufruir desta formação gratuita, deverão efectuar a sua inscrição junto da Câmara Municipal (UNIVA) ou no Posto de Turismo, até ao próximo dia 31 de Maio.

## Homenagem a vieirense.

O Pe. Joaquim das Flores Antunes, nascido em Rossas em 24 de Maio de 1944, está a paróquia, desde 1968, a freguesia de Revelhe, em Fafe, onde tem desenvolvido uma meritória actividade no campo religioso, social e educativo.

Em reconhecimento desse trabalho multifacetado em prol de Revelhe, foi-lhe prestada, recentemente, uma significativa homenagem através da cerimónia solene da atribuição do seu nome à Escola Básica dos II e III Ciclos daquela freguesia, para a criação da qual ele muito lutou, bem como

com o descerramento de um seu busto.

Ao acto estiveram presentes o Arcebispo Primaz de Braga, o secretário de Estado da Juventude e Desporto, a presidente da Direcção Regional da Educação do Norte e o Presidente da Câmara Municipal de Fafe, além doutras individualidades e bastante público.

**Dia da Liberdade.** Trinta e dois anos depois, a Câmara Municipal de Vieira do Minho e Assembleia Municipal uniram esforços no sentido de comemorarem a revolução dos Cravos, reavivando a memória do povo vieirense do que foi o fascismo e a luta pela liberdade. No dia da Liberdade, as comemorações começaram logo pela manhã com a realização das cerimónias próprias deste dia: o Hastear da bandeira; o Hino Nacional proferido pela Banda Filarmónica de Vieira do Minho; a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários e a sessão solene da Assembleia Municipal, que contou com a palestra do Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Dr. Franklin Castro e Sousa, sobre a "Experiência de um Centro Escolar - Reordenamento Escolar".



**Clubes da Floresta.** Teve lugar no passado dia 5 de Maio no Centro Ambiental de Calvos, Póvoa de Lanhoso, o 6.º Encontro Distrital de Clubes da Floresta (PROSEPE).

A Escola de Penelas - Guihofrei, patrocinada pela Câmara Municipal, esteve presente com o Clube da Floresta "Os Micófilos".

O programa constou de duas partes distintas: a realização de percursos (trilhos) durante os quais se respondia ao questionário e uma actuação em palco, por parte das escolas aderentes.

"Os Micófilos" representaram a peça de teatro intitulada: Socorro, estou a arder! Uma peça que resultou do cruzamento dos vários textos es-

critos pelos próprios alunos. Peça, essa, que já tinha sido ensaiada durante a comemoração do Dia do PROSEPE.

Com quatro anos de idade, este Clube, a nível distrital, já arrecadou três prémios: dois primeiros e um terceiro. E a nível nacional já tem um. Portanto, esta "equipa" está habituada a subir ao pódio.

## Assembleia-Geral do

**Rossas.** No dia em que a equipa de futebol selou a continuidade na primeira divisão distrital da Associação de Futebol de Braga, para a época de 2006/2007, os sócios do Grupo Recreativo e Cultural de Rossas, tendo em vista a eleição dos novos corpos sociais para o biênio 2006/2008, reuniram em Assembleia-Geral.

Esta reunião magna do clube serviu para que os sócios presentes tomassem consciência, embora que provisória, da actual situação económica, bem como das actividades desenvolvidas ao longo da época.

O Presidente da Assembleia-geral, Amadeu Lemos da Silva, dada a pouca aderência por parte dos sócios do clube, achou por bem retirar da ordem de trabalhos o ponto

## II Mostra do Associativismo.

Conscientes que o associativismo constitui uma das mais importantes formas de integração social e do próprio desenvolvimento pessoal e humano, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, em parceria com as associações locais vão levar a efeito em Julho próximo, a II Mostra do Associativismo de Vieira do Minho, com o objectivo de promover e divulgar as actividades e iniciativas desenvolvidas pelas associações.

## 25 de Abril em Rossas.

O Projecto Incluir, em parceria com a Câmara Municipal e a ADIR, levou a efeito a comemoração do 32.º aniversário do 25 do Abril, a chamada Revolução dos Cravos.

Do programa constaram duas peças de teatro alusivas ao evento, levadas a cena pelas crianças que frequentam o Espaço Incluir, bem como uma feira de produtos locais.

Os artesãos aderiram, tal como o público e a organização achou que valeu a pena ter metido mãos à obra.

Passaram pela feira o Presidente da Câmara Municipal e alguns vereadores, tal como parte dos elementos da direcção da ADIR.

Pena, pena foi o facto de nem a Assembleia de Freguesia nem a Junta de Freguesia se terem feito representar.

Diz o nosso povo que "Pela aragem se vê quem vai na carruagem". E nós acrescentamos: por este andar, qualquer dia, o 25 de Abril vai deixar de ser recordado, pois já não desperta qualquer interesse, nem mesmo nos dogmáticos!

Afinal, o poeta continua a ter razão: "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades".

**Programa OTL.** A Câmara Municipal de Vieira do Minho, está a organizar em conjunto com o Instituto Português da Juventude (IPJ) as candidaturas ao Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) - Curta Duração Verão 2006.

Podem participar neste Programa os jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos. Os interessados em candidatar-se poderão efectuar a sua inscrição entre 15 de Maio e 15 de Junho, via Internet, preenchendo a ficha que se encontra disponível no site [www.otl.pt](http://www.otl.pt), ou no Espaço Internet, sito na Praça Prof. Brás da Mota.

«Geresão» n.º 171 de 20 de Maio de 2006

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 35-C, de folhas 9 a folhas 11, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **Filomena da Costa Vasco Antunes**, contribuinte fiscal número 187 135 363 e marido **Fernando Valentim dos Santos Antunes**, contribuinte fiscal número 124 061 958, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Souto, ele da freguesia de Cibões, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar de Guardenha, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro;

Prédio Rústico, composto por "BOUÇA DA BARRANHEIRA E CORTE JUNTA", a confrontar do norte e nascente com o caminho público, do sul com baldio (Costa da Torre) e do poente com José Fernandes Alves de Araújo, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.789, com a área coberta de vinte metros quadrados e a área descoberta de oitocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 11,47 euros, e para efeitos de IMT de 22,59 euros, e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que a posse do prédio, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal de seus pais e sogros, Américo Miguel Antunes e Angelina Pires dos Santos, em finais de mil novecentos e oitenta e cinco, conduziu à sua aquisição por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 16 de Maio de 2006.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)



➔ **A Corrida da Aventura** "Desporto transfronteiriço do Xurê/Gerês, promovida pela ADOCA, está prevista para 10 a 12 de Junho, entre esta vila e Lobios" na distância de 200 Kms e com 19 h de actividades que compreendem a canoa, bicicleta, corda, orientação e pedestrianismo.

## Luz verde para o Quartel da GNR



Técnicos reunidos no Gerês

Depois de ultrapassar as longas peias burocráticas que deram origem a sucessivos arastamentos do projecto, finalmente, e quando já se faziam ouvir legítimas desconfianças quanto à sua exequibilidade, face às implacáveis restrições orçamentais impostas pelo Governo na Administração Pública - Amares, por exemplo, nem dentro de dez anos terá o seu novo quartel... - o Tribunal de Contas acabou por conceder, no dia 5 do mês em curso, o almejado "Visto" para a construção do quartel da GNR desta vila termal.

Já não era sem tempo, convenhamos. É que a solução de remédio que, há anos, se procurou para as condições humilhantes em que os elementos daquela força militarizada trabalhavam e alguns até viviam, em parte das instalações caducas do antigo hospital termal acabaria por ser prejudicial a vários níveis.

Primeiramente, porque não talhada para esse efeito, a antiga casa florestal onde o Posto da GNR passou a funcionar, não dispunha de quaisquer condições para tal. Depois, e apesar de na altura o novo quartel do Gerês ter prioridade em relação ao da sede do concelho, houve quem, interesseiramente, se aproveitasse da sua influência para inverter a

situação, dando-se urgência para Terras de Bouro enquanto que no Gerês o provisório passou a ser quase definitivo. E no meio de tudo isto, quem sofreu na pele foram os agentes que, durante todos estes anos, trabalharam numa instalação acanhada, húmidas e impróprias.

Com tantos atrasos, o edifício do velho hospital entrou em ruína, oferecendo um aspecto degradante e terceiro mundista aos milhares de visitantes que, anualmente, aqui demandam.

Felizmente que houve da parte do Governo Central o bom senso de não protelar por mais tempo tal investimento, orçado em 800.000,00 euros mais IVA, com verbas já aprovadas no PIDDAC de 2005.

Tais obras abarcam os três pisos do antigo hospital, numa área de 1.070 m<sup>2</sup>, proporcionando todas as condições ideais para o bom funcionamento e dignidade das forças de segurança. Os trabalhos, a iniciar em breve, compreendem a demolição de algumas partes do edifício, movimentação de terras, betão, alvenarias, instalações eléctricas e de comunicação, abastecimento de água, rede de drenagens de águas pluviais e domésticas, rede de gás, revestimentos, carpinta-

rias, serralharia e arranjos exteriores.

No dia 12 do corrente, em reunião efectuada nesta vila termal, técnicos do GEPI (Gabinete de Estudos) do Ministério da Administração Interna procederam à consignação da obra ao empreiteiro Alexandre Barbosa Borges, de Braga, acto que contou com a presença da autarquia de Terras de Bouro.

**Gerês/Vila.** No próximo dia 17 de Junho, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga vai promover as comemorações do 15.º aniversário da data da elevação do Gerês à categoria de vila. Do programa elaborado, consta, às 9h, uma salva de morteiros a assinalar a efeméride; às 9,30h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; 10,30h, concentração dos geresianos e convidados junto à Capela de Sta. Eufémia, hastear da bandeira ao som do hino do Gerês e às 11h, Eucaristia Solene em sufrágio dos geresianos já falecidos, abrihantada pela Banda de Carvalheira; 13h, almoço-convívio no Parque das Termas, aberto a todos os geresianos, quer residentes, quer não residentes, que incluirá, a partir das 16h, animação a cargo de tocadores de concertina e de cantares ao desafio.

Entretanto, e ainda no âmbito das comemorações do 15.º aniversário da Vila do Gerês, haverá no Centro Termal, de 25 de Agosto a 25 de Setembro, uma exposição de pinturas intitulada "Origens", da autoria da pintora geresiana Eunice Maia.

**Reunião de antigos alunos.** Conforme já avançamos na nossa anterior edição, a reunião anual dos antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, sob a direcção da Prof.ª D. Dinorah Au-

gusta Machado de Campos, concluíram o seu exame da 4.ª classe em 1955, irá realizar-se nesta vila, no próximo dia 22 de Julho.

O programa está a ser ultimado pela comissão organizadora, esperando divulgá-lo em definitivo, no próximo número do "Geresão". E se até lá, nada surgir em contrário, é bem possível que, este ano, haja uma agradável surpresa...



**A Festa da Vezeira.** Pelo segundo ano consecutivo, a tradicional travessia da avenida termal pelo gado da Vezeira, efectuada em 14 deste mês, foi pretexto para se festejar tal manifestação etnográfica, tarefa que contou com a colaboração dos hoteleiros, Associação Lírio do Gerês, Junta de Freguesia e Câmara de Terras de Bouro.

Recorda-se que a Vezeira é um costume ancestral das gentes de Vilar da Veiga que, após a sementeira dos terrenos de cultivo, e dada a míngua de pastagens, levam o seu gado para o alto da serra onde se mantém até Setembro, apascentando-o em currais, revezando-se os pastores à vez, em representação de cada um dos proprietários desse gado.

É essa prática ancestral que se pretendeu agora, celebrar entre comes e bebes generosamente expostos ao apetite dos inúmeros participantes, acompanhados do som inevitável das concertinas e das danças e cantares do folclore, que se estenderam ao longo da tarde.

**Acidente na serra.** Quando, a meio da tarde do dia 14 do corrente mês, passeava juntamente com um amigo, nas proximidades do Rio Toco, por baixo do sobreiral da Malhadoura, em zona bastante íngreme e no sopé de uma ravina de cerca de 300 metros de altura, José Luís Lopes Castro, de 42 anos, residente em Serzedelo, Guimarães, ao colocar um pé em falso fracturou a tibia e o perónio, além de escoriações várias num joelho e tomozelo.

Incapacitado de se movimentar, valer-lhe-ia, na circunstância, o facto do amigo estar munido do respectivo telemóvel, através do qual pediu socorro ao 112 que, solícito, como se impõe, fez desencadear os mecanismos adequados a tão embaraçosa situação, comparecendo no local os socorristas da CVP do Gerês, que prestaram os primeiros socorros, os Bombeiros

Presentemente, o cemitério do Gerês já não dá resposta cabal para as necessidades existentes e a solução será ampliá-lo mais uma vez. Aliás, o traçado da nova variante já foi desviado, naquela zona, para permitir essa ampliação na parte da fachada principal, como a gravura mostra.

Só que, enquanto que a variante já se encontra concluída, na ampliação do cemitério nem se tocou ainda, talvez por se julgar que os vivos que por aquela transitam e votam, têm prioridade sobre os mortos, de quem já nada há a esperar senão o seu eterno descanso. Resta saber em que condições...

### Breves

- Desde finais de Março que, no Centro de Animação Termal, aos sábados à noite, se estão a realizar Danças de Salão, promovidas pela DançaArte e Junta de Freguesia.

- Na tarde do dia 13 do corrente, a Companhia de Teatro de Braga representou, no auditório do Centro Termal, a peça "Menino Dino".

- O programa "Portugal em directo" da RTP1, transmitiu, no dia 11 deste mês, uma longa reportagem sobre o Gerês, e sua região, ao longo da



**E a ampliação do cemitério?** Apesar de já ampliado uma vez, o cemitério desta vila tornou-se exíguo no decorrer dos anos, para o que concorreu, em parte, a venda indiscriminada de sepulturas que, em tempos, se praticou.

qual foram entrevistados Manuel Pereira, em representação do Município, Sande Lemos, da Universidade do Minho, o Director do PNPJ e o representante de uma empresa de sepulturas que, em tempos, se praticou.

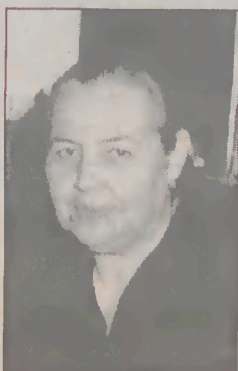
## D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

### Missa do 6.º aniversário do falecimento

A família vem por este meio participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que no próximo dia 31 de Maio, às 17h., na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, será celebrada uma missa do 6.º aniversário do falecimento da sua saudosa ente querida.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem assistir a esse piedoso acto.

Vila do Gerês, 15 de Maio de 2006.



A Família

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

# vilar da veiga

**A creche vem aí...** Dando concretização a uma aspiração já antiga, o Centro Social e Paroquial desta freguesia vai ser enriquecido, a curto prazo, com uma nova valência através da instalação de uma creche na antiga escola primária de Pereiró.

Desactivada já, devido à falta de alunos, o edifício da referida escola irá ser devidamente aproveitado para outras funções, com a sua adaptação e ampliação para nele funcionar uma creche para crianças até aos 3 anos, dando-se, desse modo, cobertura a uma lacuna aqui existente.

Depois de decorrido o concurso público, em que o preço base indicado era de 125 mil euros sem IVA, com o prazo de execução de 180 dias, a esta obra concorreram quatro empreiteiros, curiosamente todos de fora desta freguesia, tendo a abertura das propostas sido efectuada no passado dia 26 de Abril, aguardando-se agora a análise do processo e se nada surgir em contrário, é bem possível que a adjudicação da obra se concretize por todo o corrente mês de Maio.

Ao que nos foi possível apurar, a futura creche irá contar com três salas, um refeitório, uma cozinha e serviços complementares. No edifício da actual escola, serão instalados o berçário, gabinete da directora técnica e recepção. No novo espaço a construir na zona do antigo recreio, ficarão duas salas, o refeitório, a cozinha e uma sala para reuniões do pessoal.

A capacidade da creche será de 24 crianças, repartidas por 3 grupos etários: dos zero aos 12 meses; dos 12 aos 24 meses; e dos 24 aos 36 meses,

estando aberta, fundamentalmente, às crianças desta freguesia, sem fechar as portas à eventual frequência de crianças provenientes das freguesias vizinhas, designadamente Rio Caldo, onde tal valência não existe.



**Os Cubais mais uma vez...** O chamado para os cubais foi feito às 8 horas do passado dia 6, no curral da Carvalha das Éguas onde se encontravam todos os sócios da Vezeira (ou seus substitutos), para serem distribuídos pelos diversos currais.

Com a aproximação do dia da subida da Vezeira à serra (15 de Maio), tornou-se necessário uma "vistoria" do estado dos currais e quais as melhorias que são necessárias fazer para que o pastor que aí se venha a instalar durante a sua vez de guardar o gado usufrua das melhores condições. Dá-se o nome de Cubais a esta iniciativa.

Embora seja uma tradição que se continua a manter no que respeita à sociedade da vezeira de Vilar da Veiga, ao longo dos anos, a principal mudança que se tem verificado diz respeito ao convívio fraterno que, cada vez mais, ganha um grande significado

nesta sociedade centenária. Refiro-me nomeadamente à partilha do farnel e às "borgas" que se fazem após o cumprimento das tarefas que são estipuladas.

Neste dia, ao contrário de outros tempos (bem mais diff-

ceis) não faltam os petiscos, os churrascos e bom vinho que é partilhado por todos e que, só quando terminam, fazem com que os sócios dêem por terminado este dia dos Cubais.

História curiosa, e que fez durante muitos anos parte da tradição dos Cubais, é aquela de que uma grande parte dos sócios da Vezeira, aquando dos Cubais, levavam o seu farnel que, normalmente, não partilhavam (muitas vezes por escassez), tendo ainda que trazer para casa, visto ser tradição nesse dia o jantar de toda a família ser composto pelo farnel que foi à serra durante os Cubais.

Sem dúvida um dia muito bem passado.

Filipe Pires

## Cá por casa...

• No lugar de Admeus, nasceu no dia 10 de Abril, a menina Ana Beatriz, filha de Manuel Fernando Machado Martins e de Ana Filipa Silva Branco. No dia 26, em Pereiró, nasceu a Inês, filha de Manuel Pires Branco e de Maria Fernanda Pereira Lages.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 13 de Abril,

o casamento de Miguel Gonçalves Santos, 27 anos, e de Dora Liliana Landeira Pereira, ambos da Ermida. No dia 22, na Capela de Santa Marinha, consorciaram-se Luís Filipe Martins Landeira, de 23 anos, e Olga Marisa Machado Martins, de 21 anos, também naturais da Ermida.

• No dia 20 de Abril, faleceu em Admeus, o sr. António José Assis Ribeiro, de 66 anos. No Porto, onde residia, faleceu no dia 27 de Abril, a nossa conterrânea D. Lucinda Alice Ferreira Fernandes, de 58 anos, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. Paz às suas almas.

## Marchas no Sto. António.

Com um programa enriquecido e inovador, vão realizar-se, de 16 a 18 de Junho, as festividades em honra de St.º António, padroeiro desta freguesia.

O programa prevê para o dia 16, às 21h, as Marchas Populares Infantis, com a participação dos alunos de cinco es-

colas do 1 ciclo e de três jardins de infância da região, acompanhadas pela Charanga do Vilar da Veiga. Às 22,30h, actuação do famoso Rancho Folclórico das Lavradeiras da Meadela, Viana do Castelo; 23,30h, cantares ao desafio com a dupla Cucana, de Fafe e Duarte, da Póvoa de Lanhoso, seguindo-se o arraial popular, com sardinha assada, pela noite dentro.

No dia 17, às 13h, a Charanga do Vilar da Veiga percorrerá a freguesia a anunciar os festejos; 21h, procissão de velas; 22h, actuação do Grupo Musical "Made In", de Coimbra.

No dia 18, às 16h, Eucaristia Solene em honra de St.º António, sermão e procissão abrihantada pela Banda de Música de S. Martinho da Gândara, Ponte de Lima e pela Fanfarrinha dos Escuteiros de Merelim, Braga; 18h, leilão das oferendas; 21h, actuação da "Banda do Zé"; 23h, espectáculo pelo cantor José Alberto Reis. A encerrar, haverá uma sessão de fogo de artifício.

# covide

## "Casa do Passadiço" - património municipal?



Na sequência do alerta lançado nas colunas do "Geresão", na edição de Abril passado, pelo nosso prestigiado colaborador Dr. Amaro Carvalho da Silva, sobre "a escandalosa ruína da Casa do Passadiço de Covide", em que se questionava se "não será obri-

gatório classificar-se essa casa como património municipal" e "porque tarda tanto uma tomada de medida das autoridades locais", na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro foi apresentada uma proposta nesse sentido pelo Presidente da

Junta desta freguesia, Domingos Fujaco.

A proposta em questão é do seguinte teor:

"O legado patrimonial é a raiz e suporte da identidade de qualquer povo, sendo obrigação dos cidadãos em geral, e das instituições em particular, zelar pelo património que as gerações sucessivas nos legaram.

Considerando que na freguesia de Covide existe um património valioso e de alto significado para a vida cultural e social do concelho de Terras de Bouro como é a "Casa do Passadiço";

Considerando que o património da "Casa do Passadiço" se encontra em ruínas, não estando prevista a recuperação pelos seus titulares;

Considerando que urge

cautelares tão valioso património arquitectónico, o qual está ligado profundamente à história da freguesia e do concelho, nomeadamente, a factos ocorridos nos séculos XIX e XX;

Proponho que a autarquia accione os mecanismos de forma a classificar a "Casa do Passadiço" como Interesse Municipal".

Merecendo a anuência de todos os presentes, o chefe do executivo municipal mostrou-se receptivo a tal ideia, prometendo diligenciar, primeiramente, junto dos proprietários da "Casa do Passadiço" no sentido de lhes dar conhecimento desse projecto que, depois de analisado pelo Município, será oportunamente apresentado à Assembleia Municipal.

## Lucinda Alice Ferreira Fernandes

### AGRADECIMENTO



Seu marido e restante família, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27/04/2006, no Hospital Pedro Hispano, Matosinhos, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 29/04/2006. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



## MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,  
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide  
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

# Lobios

**Vereadores PP desmarcam-se.** Dois vereadores da equipa do executivo do Partido Popular de Lobios, andaram a recolher assinaturas por diversos lugares do concelho para apresentar na Câmara e com esse apoio pedir a anulação de um acordo proposto pelo BNG, aprovado em plenário por todos os grupos políticos para instalar um Lar de Idosos na freguesia de Grou (Lobios) num casarão propriedade do município.

A atitude dos vereadores de "andar a recolher assinaturas contra as propostas para dinamizar o concelho" não agradou aos representantes do BNG para quem é "alucinante" tal actuação e acusam os representantes do PP de "buscar o confronto

entre as distintas freguesias do concelho".

**Tremor de terra.** Na madrugada do passado dia 23 de Abril, um terramoto da magnitude 5 na escala de Richter sacudiu as costas galegas. O epicentro registou-se no mar, a 61 quilómetros da cidade da Corunha e da vila costeira de Malpica. Ainda que se tratasse de um terramoto de intensidade média e que foi sentido por toda a Galiza, não causou qualquer prejuízo pessoal nem sequer material, além do susto natural nestes casos. Uma série de réplicas de menor intensidade vieram a seguir, a maior de 3,4 graus uns minutos mais tarde.

**Santuário atingido por raio.** A igreja da Virgem do Cristal, em Vilanova (Celano-

va), sofreu em meados de Abril os efeitos de uma trovoadas em que um raio destruiu uma parte do campanário, assim como o telhado e toda a instalação eléctrica. Num primeiro momento, os próprios habitantes procederam á retirada das pedras para lugar seguro e reparar o telhado para que não se inundasse o templo. A Virgem do Cristal é a padroeira de Vilanova, que se festeja em 15 de Setembro e está representada por uma imagem diminuta, do tamanho de um dedo, que foi encontrada por um agricultor dentro dum frasco de vidro (cristal) quando trabalhava num campo.

**Editai.** O Município de Lobios recordou através de um edital, as linhas de ajuda de diversas Conselherias da Xunta da Galiza às que podem aceder desde os mais idosos, para instalar aparelhos de audição, dentaduras, e mesmo para a adaptação de vivendas; passando pelos adultos, a quem se oferece, por exemplo, 50% de desconto nos impostos da Segurança Social, e aos mais jovens, que se lhes facilitam os livros de texto e até uma

ajuda de 300 euros para a aquisição de um computador.

**Energia Solar.** Clarificar os caminhos do futuro da energia solar, e as questões técnicas relativas às instalações solares e a sua tramitação vão ser os objectivos fundamentais do primeiro Congresso de Energia Solar da Galiza a realizar nos dias 18, 19 e 20 de Outubro, no Auditório de Orense. As jornadas são dirigidas a todos os técnicos que tenham interesse em integrar-se acerca da energia solar, como engenheiros industriais, arquitectos, engenheiros agrónomos, instaladores eléctricos ou de aquecimento, construtores e empresários.

A energia solar conta com um grande potencial de desenvolvimento nos próximos anos, já que em 2005 havia instaladas 11.000 metros quadrados de placas solares na Galiza e prevê-se acabar 2006 com 17.000, e em 2010 haverá entre 40.000 e 60.000 metros quadrados. Em energia fotovoltaica havia 1,2 megavaias em 2005, prevendo acabar 2006 com 1,7 e em 2010 entre 5 e 24 (dado condicionado pela Lei do Solo).

## CRÓNICA DE ROSSAS

### A ADIRE e o projecto Incluir



Amadeu Silva

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR) tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento da cultura, do desporto e do bem-estar na freguesia de Rossas e freguesias contíguas.

Sendo este o princípio que serviu de alicerce à criação da Associação, ele é, também, a referência em que nos apoiamos para levar a cabo as actividades que temos desenvolvido desde a sua criação.

Daí que, quando fomos contactados pela Câmara Municipal, no sentido de fazermos parceria para a candidatura ao Programa Escolhas 2.ª Geração, com o Projecto Incluir, não tenhamos pensado duas vezes para dar o nosso sim. E, tal como os esposos no dia do casamento, demos um sim convicto, um sim sem qualquer hesitação, porque conhecemos razoavelmente a freguesia de Rossas e sabemos de que doenças padecem muitos dos seus habitantes.

Aceitamos o repto, de bom grado, dando suporte jurídico ao Projecto, porque sentíamos que estava nas nossas mãos colaborar, se não na cura, pelo menos no tratamento de algumas dessas doenças, já que uma das nossas metas foi e é contribuir para que pelo menos alguns dos males que foram diagnosticados no nosso concelho e, em particular, na Vila de Rossas, sejam debelados e convenientemente tratados.

Por isso, há cerca de um ano, afirmámos, com convicção, que o Projecto Incluir era uma mais-valia não só para as crianças de Rossas, mas também para os jovens de Vieira do Minho. Esta nossa convicção assentou no desejo de que todos fizéssemos uma verdadeira inclusão social; que déssemos formação profissional aos jovens; que propiciássemos formação a todos os agentes educativos; que criássemos verdadeiras e saudáveis Actividades de Ocupação dos Tempos Livres; que usássemos e abusássemos do Centro de Inclusão Digital.

Como prenda pelo seu primeiro aniversário, podemos dizer que, com o Projecto Incluir, a Vila de Rossas passou a ter mais vida, mais alegria, mais cor, mais cultura, mais educação, mais diversão, mais património, mais postos de trabalho, porquanto tem tido uma acção muito dinâmica junto das escolas e das crianças. Ele tem procurado encontrar a cura para o abandono escolar, bem como para comportamentos disruptivos.

Com a colaboração da ADIR, depois de cumprido o horário escolar, o Projecto Incluir propicia espaços onde as crianças e jovens de Rossas sentem o prazer de estar e de conviver, espaços, esses, sem carácter obrigatório que permitem envolvê-los em actividades que lhes dão maior satisfação e que são por elas livremente escolhidas: construções, leituras, jogos, conversa com os amigos, dança, teatro, cinema, percursos na Natureza, etc.

O Espaço Incluir permite descobrir talentos e constatar que todas as crianças têm capacidades. É um local onde se respira amizade, há respeito pelas diferenças, há segurança e entreajuda. É um sítio onde se aprende a crescer, a ser gente responsável, a ser solidário, a estudar e a ter regras de conduta. O Incluir é um espaço formativo onde todos têm voz e põem em comum os seus saberes e as suas dificuldades.

De política não percebemos nada e de educação pouco sabemos, mas é notório que com a ajuda da Associação Defensores dos Interesses de Rossas as nossas crianças e os nossos jovens podem brincar com proveito e alegria e verificar que são bons entre os melhores, basta recordar os lugares honrosos que têm conseguido nos concursos da Internet, o sucesso das peças de teatro, das danças e das marchas populares.

Gostaria de referir, também, que o Projecto está suficientemente aberto à comunidade, basta atentarmos no número elevado de iniciativas culturais e recreativas, concursos, acções de formação, bem como de acções de sensibilização que têm sido concretizadas.

Termino com este desabafo: é necessário que os pais e os professores tomem consciência de que o Espaço Incluir não é a Escola e que a Escola não substitui o Espaço Incluir; que de costas voltadas nada ou pouco se conseguirá, mas de mãos dadas poder-se-ão fazer coisas bonitas; uma coisa é o desenvolvimento curricular da escola e outra coisa é gozar, é fruir!

O Projecto Incluir é um lugar de aprendizagem e convivência social, mas também, e sobretudo, um espaço relacional, de cooperação e de resolução de conflitos.



RESTAURANTE  
HOTEL  
**LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

«Geresão» n.º 171 de 20 de Maio de 2006

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 34-C, de folhas 97 a folhas 98 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quatro, do mês corrente, na qual **Maria de Lurdes Fernandes Antunes**, contribuinte fiscal número 176 605 690 e marido **José Vieira da Silva**, contribuinte fiscal número 161 610 722, casados sob os regime da caminhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Bouro (Santa Mariá), concelho de Amares e residentes no lugar de Moure, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, se declaram donos e legítimos possuidores de metade do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Moure:

Urbano, composto de "**CASA DE HABITAÇÃO**", a confrontar do norte, sul, nascente e poente com a justificante mulher, inscrito na matriz sob o artigo 96, com a área coberta de quarenta e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 535,83 Euros e o declarado de igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número zero zero quatrocentos e noventa e sete e registado, na proporção de metade, a favor da justificante mulher, não existindo qualquer inscrição referente à outra metade.

Que a posse desta metade do prédio, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal feita à justificante mulher, ainda no estado de solteira, por Maria de Jesus de Freitas, solteira, já falecida, residente que foi no mencionado lugar de Moure, conduziu à sua aquisição por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 11 de Maio de 2006.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

## REPARO...



*A zona dos Balneários, em Riocaldo, é sem margem para dúvidas, o local mais frequentado de todo o concelho de Lobios.*

*Por lá demandam inúmeros turistas, quer nacionais, quer estrangeiros, à procura de repouso ou de tratamento aos seus problemas de saúde, para além daqueles que escolhem, nos dias quentes do Verão que se aproxima, a frescura das águas do rio para se refrescarem.*

*Como tal, deveria ser uma zona onde a limpeza, o asseio e as acessibilidades deveriam ser um atractivo para todos quantos a frequentam. Mas, infelizmente, não é.*

*Bastará para tanto reparar no estado lastimoso em que o piso da avenida que lhe dá acesso (gravura) se encontra.*

*Uma vergonha, simplesmente!*

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — *Rosa Pereira*

Riocaldo

LOBIOS

## EM TERRAS DE BOURO

## Maioria aprovou Contas e Relatório

(Continuação da pág. 3)

e uma vez que da cláusula imposta (auditoria) ainda não eram conhecidos os resultados, não deveria ser concedido qualquer subsídio até que a situação fosse clarificada. Pelo mesmo diapasão afinariam Claudino Ferreira, Abílio Guedes e o Presidente da Junta da Ribeira.

Para o socialista Vítor Fernandes, porém, "o PSD quer tomar conta da Cooperativa e no meio disto tudo quem sofre são os pequenos agricultores". E questionou: "Será que a Câmara só apoia a Cooperativa quando lá tem gente da sua confiança? Por razões políticas, em 2003 a Câmara Municipal deu zero escudos à Cooperativa e 90 mil contos ao futebol. Passaram-se dez anos sem a Câmara apoiar a COATEB", insistiu.

O Presidente da Câmara diria, entretanto, que "não se trata de perseguição política, mas de transparência porque quem não deve, não teme. Ao contrário do que se insinuou, a Cooperativa não é formada por gente do PSD, havendo nela membros doutros quadrantes. As pessoas que estavam, saíram de livre vontade".

Mas Francisco Gonçalves (PS) retorquiria declarando: "Eu não saí de livre vontade, mas fui convidado a rescindir o contrato".

Para tentar superar o impasse, surgiram duas propostas na Mesa: a proposta A, apresentada pela bancada do PSD, segundo a qual a decisão da Assembleia Municipal deverá manter-se enquanto que não for conhecido o resultado da auditoria. E os subsídios a conceder futuramente deverão ser alvo de um protocolo, com parcerias entre ambas as partes.

A proposta B, da autoria da bancada socialista, apontava para que esta Assembleia Municipal aprovasse o subsídio à Cooperativa Agrícola, independentemente do resultado da auditoria, se o executivo municipal assim o entender.

Submetidas à votação, a proposta A foi aprovada por maioria, com 27 votos a favor, 5 votos contra e duas abstenções. A proposta B foi rejeitada por maioria, com 24 votos contra, 5 a favor e 3 abstenções.

A alteração à tabela de taxas e licenças foi justificada

pelo chefe do executivo como arredondamentos, de um modo geral, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção.

Relativamente às Contas e Relatório, este foi condicionado, segundo António Afonso, "pela situação vivida em 2005, devido às alterações políticas registadas que atrasaram a gestão do município". Contudo, referiu, "há investimentos significativos quer do Município, quer de outras instituições, investimentos que orçam os 25 milhões de euros, o maior de todos os tempos no município em que, pela primeira vez, as despesas de capital ultrapassam as despesas correntes".

Agostinho Moura interviria, de seguida, para declarar que, pelo facto de só regressar à Assembleia em finais de 2005, não dispunha dos dados suficientes para ajuizar da actividade do executivo municipal durante esse ano. Todavia, achava que algo se fez com a participação imprescindível dos fundos comunitários, entendendo que o executivo não deve adormecer na sua actividade, até porque tais fundos, como se sabe, têm os seus dias contados.

Francisco Gonçalves, por seu turno, diria que algo foi feito, mas muito há ainda por fazer. O Município, continuou, apenas executou 34% das receitas previstas, num orçamento que teve em vista agradecer ao eleitorado. E perguntou: "onde estão os jovens do concelho que terminaram os seus cursos? Onde há casas e empregos para esses jovens? Onde está o emprego qualificado?"

Em resposta a estas questões, António Afonso declarou que "não tem uma varinha de condão para criar empregos e condições para que todos os jovens aqui se fixem, embora esteja a lutar para que a situação se altere para melhor".

Propostos à votação, as Contas e o Relatório de Gestão de 2005 foram aprovados por maioria com 5 abstenções (PS e PP). Idêntica votação se registou na 1.ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa para o corrente ano, justificada pela necessidade de se proceder a obras no projecto da Geira e de reforçar as obras de saneamento básico no concelho.

## Carta Aberta à Memória de um Bom Pai

### (JOÃO MANUEL DA SILVA)



#### PAI NOSSO...

Não eram demais, infelizmente, as vezes em que eu, desde os 10 anos, te escrevia. Em certas alturas, porém, não costumava falhar: pelo Natal ou no Último Dia do Ano (em que calhava o teu aniversário) e no Dia do Pai. Sobretudo quando fui para a Madeira e só o mar nos separava, aí eu escrevia com regularidade, até porque havia sempre novidades que ambos gostávamos de saber e o telefone (ao contrário da televisão) só mais tarde passou a ser usado em nossa casa.

Quando te escrevia, lembro-me bem de receber sempre, na volta do correio, a tua resposta, num papel limpo e numa bela caligrafia. Esta, de facto, não era a maior das tuas qualidades, porque a tua escrita perfeita acompanhava sempre o teu pensamento sábio. E, assim, por meio duma carta, mesmo quando os tempos eram difíceis, eu ficava com a sensação de que estávamos todos felizes. Agora, porém, não sei como perguntar-te porque é que nós ainda não estamos bem...

Por isso, depois de teres partido, sentia uma cada vez maior necessidade de falar contigo. Resolvi, pois, escreverte, acreditando que, mesmo com esta distância absurda, tu me irás certamente ouvir e compreender. E sei que também, à tua maneira, me irás poder responder.

Mesmo muito antes do Natal, já alguém me pedia para te escrever, como se fosses tu aquele Pai Natal com que eu havia falado nos anos anteriores. Naquelas cartas abertas o destinatário pré-definido eras tu e elas serviam não só para falarmos dos nossos dias, dos nossos lugares, das nossas gentes e das nossas vidas, mas também para desabafarmos sobre este Portugal que temos.

Agora que é a valer, esta carta é particularmente para ti. Escrevo-a hoje com uma emoção diferente da que, pelo Natal e a pensar já no teu aniversário de 31 de Dezembro, sentia quando estava na Madeira; escrevo-a porque preciso de falar; escrevo-a porque quero falar contigo; escrevo-a porque tenho de falar de ti...

Quando cheguei ao fim de 2005 e ao dia dos teus 83 anos, só tinha um rascunho da carta para te oferecer. Não fui capaz de escrever... Só pensava como esse primeiro Natal sem ti já não tinha os mesmos sabores e fui recordando os valores da Família, do Sossego, da Paz, da Alegria, da Simplicidade, que, sem muitas palavras mas com um olhar sempre atento, nos soubeste muito bem ensinar.

*Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa  
Não sou alegre nem triste:  
Sou poeta.*

*[...] Não sei se fico / ou passo.*

*Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno a asa ritmada.  
E um dia sei que estarei mudo:  
- mais nada.*

CECÍLIA MEIRELES  
(Poetisa brasileira)

Neste Natal, só faltavas lá tu, que eras o nosso maior exemplo de Vida. Ficou o silêncio a falar por ti e ficou a saudade a perguntar por ti, mas tu não estavas presente e só agora é que sentimos o que é realmente a tua falta...

Senti então que perdemos os teus 82 anos de experiência e de memória; vi que assim se perdeu a bela ideia de escrever histórias sobre as tuas aventuras nesta serra, que tu conhecias como ninguém; decidi que as minhas lembranças sobre os carneiros, o contrabando, a caça, os campos, os caminhos, os canastos, os carvalhos, o café e as conversas seriam a certeza de que teria a tua companhia.

Aqui em Covide a água continua a regar o milho como no Brasil o calor continuará a secar o café. Lá em casa, a mãe continua a fazer pão, apenas para enganar a saudade daqueles tempos em que tu não estavas connosco, mas podias chegar, a qualquer momento, com um sorriso enorme, vindo do Brasil...

Agora já nem essa esperança podemos ter. Mas fartam-se de nos dizer que a vida continua, só que eu não sei que outro sentido pode ela agora ter. Nem o teu neto, com a memória, a atenção, a curiosidade e o olhar que de ti herdou, percebe ainda porque é que o Avô não está...

Tal como ele, também todos nós, em silêncio, vamos perguntando por ti. Algumas coisas falamos de ti e a saudade também; mas, como homem simples e bom que sempre foste, são as tuas obras que falamos por ti.

Para além da certeza de que ainda nunca deixámos de pensar em ti e de seguir o teu exemplo, esta carta é a única homenagem pública que te fazemos, ao mesmo tempo que, em silêncio, vamos trabalhando, para que um dia possamos, talvez, agradecer-te pessoalmente a Vida que nos ofereceste. E, do muito que nos ensinaste, foi este o pouco que soubemos aprender, sendo o último segredo que nos contaste:

*DEUS ENSINOU-ME A NÃO TER MEDO DA MORTE,  
MAS A VERDADE É QUE EU GOSTAVA MUITO DE VIVER...*

Pela tua Inês, pelos teus quatro filhos e pelos teus dois netos,

Covide, 23 de Abril de 2006.

(Num dia de Visita Pascal sem ti e um ano depois de teres ficado doente.)

António Carvalho da Silva



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

*Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio*

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

*Para um presente inédito e distinto*

Compre na **Casa Almeida**  
GERÊS

**A mais antiga, distinta e personalizada**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ **Instalações provisórias junto à Buvete**

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



## PELO PARQUE NACIONAL

## Combate a incêndios reforçado

Iniciada, em 15 do corrente, a época de combate aos fogos florestais, há a registar que entre meios de detecção, primeira intervenção e combate, o dispositivo para controlar os efeitos desses fogos recebeu, este ano, um acréscimo de cerca de 1500 homens em relação a 2005

Até ao próximo dia 30 de Junho (Fase Bravo), estarão disponíveis 18 meios aéreos e 280 equipas de combate a incêndios envolvendo 1400 bombeiros.

No período de maior risco, entre 1 de Julho e 30 de Setembro (Fase Charlie), ha-

verá no terreno 7750 homens, entre equipas de combate a incêndios, apoio logístico, apoio a meios aéreos, grupos de reforço, meios da GNR, equipas do Instituto de Conservação da Natureza, meios das celuloses e sapadores florestais, não entrando neste número, o contributo das Forças Armadas que, em média, envolveirão perto de 500 militares.

Nesta fase, haverá um total de 51 meios aéreos, que compreenderão 34 helicópteros com brigadas helitransportadas, com 12 Grupos de Intervenção, de Protecção e Socorro (GIPS/

GNR) nos distritos de Vila Real, Viseu, Coimbra, Leiria e Faro, 14 aviões médios, 2 Canadair (em Seia), um Beriev 200 (em Maceda-Ovar), 9 equipas helitransportadas profissionais (os chamados "Canarinhos") a actuar em Castelo Branco, Guarda e Santarém, e ainda 13 brigadas de voluntários que abrangerão todos os outros distritos.

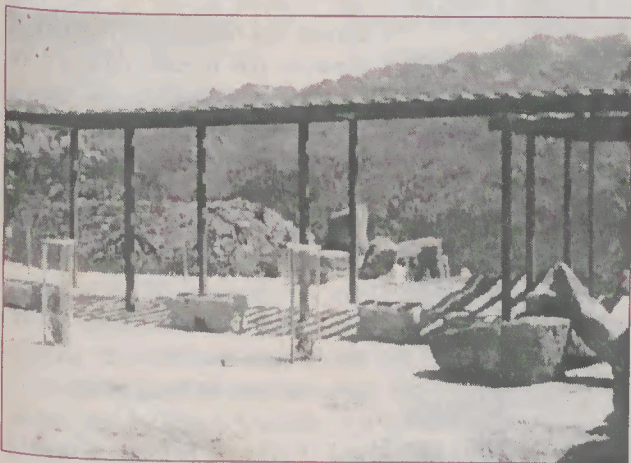
Esse período contará também com os serviços de 3400 bombeiros, distribuídos por 680 Equipas de Combate a Incêndios, 11 Grupos de Reforço (com 32 elementos cada), 200 ele-

mentos da Afocelca mais 3 helicópteros, 1240 elementos da GNR (340 do GIPS e 900 do SEPNA), 300 elementos do Instituto de Conservação da Natureza e 180 elementos de apoio logístico.

A partir do dia 1 de Outubro (Fase Delta), não estão previstas as equipas de combate a incêndios, passando a funcionar a disponibilidade "normal" das corporações de bombeiros.

De registar que, por cada dia de trabalho, cada bombeiro receberá, neste Verão, 40 euros – mais 50 cêntimos que no ano passado.

## A propósito do arranjo dos miradouros...



Miradouro de Junceda requalificado?

Tem merecido reparos negativos o arranjo urbanístico dalguns miradouros da Serra do Gerês, nomeadamente os da Fraga Negra, Mirante Velho e Junceda.

Na Fraga Negra, os resguardos no acesso e no recinto propriamente não se

enquadram com a austeridade granítica do local, nem muito menos as cores para eles escolhidas. Não se compreende também porque, sendo colocado, ao longo do estradão de acesso daquele miradouro, vales de betão, se tenha deixa-

o respectivo piso em terra batida. Resultado: as chuvas intensas de Março abriram fendas em todo o lado. Como não há cantoneiros para o reparar, como nos tempos dos Serviços Florestais, não seria melhor pavimentar tal estradão?

No Mirante Novo, os sulcalcos lá montados, para facilitar o acesso ao cume da pequena elevação, porque estão ancorados em placas de madeira, não terão certamente grandes anos de existência. Havendo logo ali ao lado, tanta pedra, porque não a usaram?

Em relação a Junceda, começou-se pelo fim. Em vez de se arranjar, primeiramente, em condições, a

estrada de acesso (3 Kms.) deu-se um arranjo apressado nalgumas pedras de suporte ao miradouro, instalando-se umas barras de madeira que, sinceramente, ninguém sabe qual a sua utilidade, além de também não se enquadrarem com a área austera envolvente. E quanto à sua durabilidade, aguardemos pelos temporais desabridos que, numa zona de mais de 900 metros de altitude como aquela, costumam registar-se com intensidade. Sobre o acesso, melhor do que nós, a segunda gravura é mais elucidativa que mil palavras. Só de jipe ou de tractor!



Ir a Junceda só de jipe ou tractor...

104.4  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt  
radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## Pagamento de Assinaturas

Com o mês de Junho à porta, prazo limite imposto pelo Governo aos jornais regionais para receberem o pagamento das assinaturas de cada ano, e não obstante as insistentes chamadas de atenção que vimos a fazer para o cumprimento dessa directiva legal, bastantes são, ainda, os assinantes que têm atrasada a liquidação desse compromisso com o nosso jornal.

Uma vez mais, por isso, e com uma paciência verdadeiramente evangélica (...), vimos chamar a atenção dos faltosos para a conveniência em actualizarem as suas contas com o "Geresão", por forma a que, com a colaboração de todos, possamos dar continuidade, por muitos anos, a este projecto. Quando todos ajudam...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2006** - Lázaro Fernandes Pereira Mouta (12,50 E. - Lisboa); Francisco Rodrigues Branco (Redinha); Alzira Conceição Vieira Carrancho, Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); Dr. Rui Alberto Brucher Salgueiro (15 E. - Porto); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar); Domingos Faria Costa, Maria Delfina Santos (Braga); Eugénio Jesus Fernandes, Fernando José Ferreira Barbosa (15 E.), Fernando Martins Pereira, João Baptista Silva Domingues (Amares); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); João Pires Barroso (Terras de Bouro); Adelino Matias Silva, Altino Fernando Cascão Martins, António Dias Portelo, Clemente José Rodrigues Príncipe, João Pereira Guimarães (15 E.), Residencial Moderna (15 E.), Domingos Santos Lourenço (Gerês); Carlos Fernandes Barbosa (Vieira do Minho); José Gonçalves (12,50 E. - Viana do Castelo); João Manuel Neves Silva (Canadá); Cândida Rosa Lopes Rodrigues, Manuel Valdemar Pires Carvalhal, Narciso Ferreira (15 E.); Miguel Pires (França).

**Ano de 2007** - Rosa Maria Tinoco Afonso (Terras de Bouro); Manuel Rodrigues Pereira (Gerês); Manuel António Tinoco Teixeira (França).

**Ano de 2008** - Carmo Jesus Gonçalves (15 E. - Gerês).

**Ano de 2009** - Alfredo Dias Antunes (Amares).

"Geresão" n.º 171 de 20 de Maio de 2006

## Notária Constança Augusta Barreto Oliveira

Certifico, para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no meu Cartório na Rua Paixão Bastos, n.º 114, Póvoa de Lanhoso, no livro de escrituras diversas n.º 25-A, a fols. 30 e seguintes: FERNANDA PINTO E PRÍNCIPE marido ABÍLIO COSTA PEREIRA, casados em comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Chã da Ermida e ele da freguesia de Serafão, concelho de Fafe, declaram:

Que são donos com exclusão de outrém dos seguintes bens imóveis, situados no lugar de **Chã da Ermida**, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro:

**Um - Prédio rústico**, denominado **Chã da Ermida**, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul e nascente com António Ferreira e do poente com Manuel Mota, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 229.

**Dois - Prédio rústico**, denominado **Quintal**, com a área de mil cento e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Ferreira, sul com Manuel Gonçalves Príncipe, nascente com José Gonçalves Príncipe e poente com Afonso Branco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 231.

Que os referidos prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que, não têm qualquer título de onde resulte pertencer-lhes o direito de propriedade dos referidos prédios, mas iniciaram a sua posse em mil novecentos e oitenta, ano em que os adquiriram por doação meramente verbal de seus pais e sogros José Gonçalves Príncipe e mulher Glória da Conceição Ribeiro Pinto, residentes no referido lugar de Chã da Ermida.

Que, desde essa data, sempre têm usado e fruído os prédios, cultivando-os, colhendo os seu frutos e roçando o mato, pagando todas as contribuições por eles devidas e fazendo essa exploração com a consciência de ser os seus únicos donos, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriram o direito de propriedade sob os mencionados prédios, por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam para efeitos de ingresso dos mesmos no registopredial.

Está conforme

Póvoa de Lanhoso, 16 de Maio de 2006.

A Notária,  
(Constança Augusta Barreto de Oliveira)



## Figuras Típicas do Gerês - (IX)

Por: Agostinho Moura



# Uma só Administração para todos os hotéis...

**P**oucas serão as pessoas, pensamos nós, que têm conhecimento de que, ao contrário de hoje, a exploração dos vários hotéis existentes no Gerês, quer os pertencentes à Empresa Hoteleira, quer os de domínio privado, exceptuando o Hotel Internacional (ex-Anselmo), há setenta e mais anos atrás foi processada por um único Conselho de Administração, composto por nove representantes dessas unidades hoteleiras, em regime proporcional, cabendo, porém, a sua gerência à referida EHG, de acordo com um contrato estabelecido em 1932.

Nesse contrato, participaram como outorgantes a Empresa Hoteleira do Gerês, Lda., como dona da exploração dos hotéis do Parque, Universal e Moderno; Hermínio Ribeiro, na qualidade de proprietário do Hotel Ribeiro; e Augusto Maia e Irmãos, como donos da exploração dos hotéis Maia e das Termas.

Posto em prática tal contrato na época termal de 1932, os referidos outorgantes faziam a exploração das respectivas unidades hoteleiras da seguinte forma (e citamos):

**Primeira** - A exploração hoteleira será dirigida por um Conselho de Administração composto de nove membros, dos quais quatro representarão o primeiro outorgante (Empresa Hoteleira); dois o segundo outorgante (Hermínio Ribeiro); e três o terceiro outorgante (Augusto Maia e Irmãos). As deliberações deste Conselho, quando constando da acta assinada pelos seus nove membros, serão soberanas, ainda mesmo quando contiverem doutrina contrária ao que neste contrato fica estabelecido; em antes do princípio da época termal, os outorgantes do presente contrato lavrarão uma acta na qual ficarão indicados quem serão os seus representantes naquele Conselho e os seus substitutos no caso de impedimento dos primeiros.

O referido Conselho deverá reunir, pelo menos, uma vez por semana e, quando tomar deliberações, deverão estas constar de acta assinada por todos os membros ou por aqueles que constituírem a maioria;

**Segunda** - A este Conselho de Administração, que funcionará sem direito a qualquer remuneração, compete a orientação, fiscalização e direcção geral da exploração, pois que a sua gerência, isto é, a realização da exploração ficará a cargo da Empresa Hoteleira, que à mesma aplicará a sua organização, os seus métodos e a sua disciplina; esta gerência será sempre, porém, orientada e fiscalizada pelo Conselho de Administração;

**Terceira** - Os três outorgantes serão obrigados a apresentar no princípio da época, devidamente reparados, limpos, arrumados e apetrechados os seus hotéis, bem

como os quadros do seu pessoal devidamente organizados, de forma a que este esteja pronto a apresentar-se logo que seja necessário; a gerência técnica dos hotéis será também escolhida por cada um dos respectivos outorgantes e será remunerada na proporção que o Conselho de Administração fixar, devendo as remunerações do restante pessoal ser estabelecidas de acordo com os usos e costumes anteriores;

**Quarta** - Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, nos termos da cláusula primeira, os períodos máximos em que cada um dos hotéis deverá funcionar são os seguintes: Hotel Maia - de 15 de Maio a 31 de Outubro; Hotel Universal - de 15 de Maio a 31 de Outubro; Hotel Ribeiro - de 1 de Junho a 30 de Setembro; Hotel do Parque - de 15 de Junho a 30 de Setembro; Hotel das Termas - de 1 de Julho a 30 de Setembro; Hotel Moderno - funcionará como sucursal do Hotel do Parque.

**Quinta** - O Conselho de Administração, quando por unanimidade de votos, poderá tomar de arrendamento qualquer outro hotel, hospedaria ou pensão que exista no Gerês, para lhe dar a aplicação que entenda por conveniente;

**Sexta** - Todos os fornecimentos de géneros e mercadorias de qualquer espécie, necessárias ao funcionamento dos hotéis serão fornecidas pela Empresa Hoteleira que, sobre os preços de factura em Braga (ou no Gerês para as que forem aí adquiridas), cobrará a comissão de 10%. Esta comissão é destinada a compensar aquela Empresa por todos os trabalhos de gerência, despesas de transporte e aquisição de mercadorias e a indemnização pela cedência das suas instalações do Gerês e de Braga para escritórios, armazéns, oficinas, matadouro e frigorífico e ainda para a compensar de todas as despesas de pessoal de escritório e armazém (ao qual, os hotéis apenas fornecerão alimentação e alojamento gratuitos) e ainda às despesas de expediente, e que não sejam os encargos comuns de anúncios, corretagens, rendas a terceiros e quaisquer outros que o Conselho de Administração en-

tenda não pertencer à referida Empresa.

**Sétima** - Se a matança de gado se fizer por conta própria, a Empresa Hoteleira será obrigada a fornecer a carne aos hotéis ao preço por que a receber "a arrobar" do fornecedor, com o aumento de 10%, ficando, porém, os couros propriedade comum para serem vendidos no fim da época.



Casino do Hotel Moderno

**Oitava** - No caso da Empresa Hoteleira montar o frigorífico para o serviço comum, será o peixe fornecido como acima se estabelece, com 10% sobre o preço da factura, posto em Braga, sempre, porém, com um mínimo de um escudo em Kilo para indemnizar a mesma Empresa do encargo da realização deste melhoramento.

**Nona** - A arrecadação de todas as receitas da exploração será feita pela Empresa Hoteleira que a esse fim montará uma escrita especial, na qual creditará as provenientes das hospedagens de todos os hotéis e quaisquer outras que eventualmente surjam e debitará todos os fornecimentos feitos e demais encargos da mesma exploração; a percentagem em que os lucros ou prejuízos da exploração será distribuída pelas três entidades outorgantes, que é a seguinte: 1.ª outorgante - Empresa Hoteleira - 61%; 2.ª outorgante - Hermínio Ribeiro - 14,8%; 3.ª outorgante - Augusto Maia e Irmãos - 24,2%.

**Décima** - Por conta dos lucros prováveis da exploração, prevendo para estes um mínimo de 150 contos, poderão os segundos e tercei-

ros outorgantes levantar, na proporção das suas percentagens, nas datas seguintes e por conta daqueles lucros prováveis: em 30 de Junho, 5%; em 31 de Julho, 15%; em 31 de Agosto, 20%; em 30 de Setembro, 10%, sempre contra aviso de crédito. Levantamentos estes que, assim, serão debitados em conta de cada outorgante, bem como quaisquer outros abonos ou encargos que, de comum acordo com a Empresa Hoteleira, tenham sido a débito da mesma conta, para encontrar com a quota de lucros que, pelo encerramento de contas, a cada um couber.

Este encerramento de contas deverá ser feito por todo o mês de

ser, promoverá imediatamente uma reunião do Conselho de Administração para esclarecimento e discussão do que se tiver passado. Igualmente os empregados de escritório dos hotéis do primeiro outorgante serão fornecidos pelos segundos e terceiros outorgantes e vice-versa os dos hotéis destes últimos, pelos primeiros.

**Décima segunda** - Cada um dos grupos terá direito a fornecer hospedagem a um certo número de pessoas de família, número este a fixar pelo Conselho de Administração. Além destas pessoas, poderá a gerência de cada hotel fazer as concessões que entender, por redução parcial ou total das contas dos respectivos hóspedes, contanto que mande, de tais concessões, a necessária nota para o Escritório Central que a levará a débito da conta do respectivo outorgante.

**Décima terceira** - Cada um dos outorgantes poderá, desde que assim lhe convenha, e mediante remuneração que o Conselho de Administração fixe, fornecer energia eléctrica para os seus hotéis.

**Décima quarta** - Caso convenha, o primeiro outorgante cederá para uma conveniente exploração, mediante o crédito pela importância por que for ajustada a cessão, o direito à exploração do Casino Moderno, com todas as suas dependências."

Através do balanço geral desta gestão conjunta dos mencionados hotéis, efectuado em 16 de Novembro de 1932, registaram-se os seguintes resultados naquele ano:

Hotel Maia - Deve: 90.612\$08; Haver: 123.313\$34; Saldo credor: 32.701\$26.

Hotel Ribeiro - Deve: 136.841\$16; Haver: 204.667\$70; Saldo credor: 67.826\$54.

Despesas Gerais - Deve: 80.346\$19; Haver: 11.840\$85; Saldo devedor: 68.505\$34.

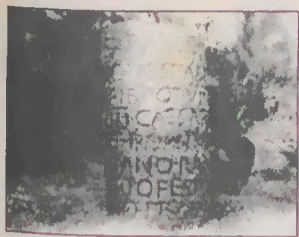
Hotel Universal - Deve: 182.549\$64; Haver: 274.368\$83; Saldo credor: 91.819\$19.

Hotel do Parque - Deve: 190.366\$17; Haver: 313.130\$77; Saldo credor: 122.764\$60.

Hotel das Termas - Deve: 48.505\$14; Haver: 74.626\$65; Saldo credor: 26.121\$51.

### RECTIFICAÇÃO

Por lapso involuntário de que nos penitenciamos, e ao contrário do que noticiámos na nossa anterior edição, o capital social da Empresa Hoteleira do Gerês, Lda., é presentemente, de 1 milhão e 500 mil euros e não de 1.500,00 euros. As nossas desculpas à EHG



# A Via Dolorosa do Património

## Para uma Axiologia em torno da Jeira

(Continuação da pág. 16)

Em face do referido, perguntamos: Está a ser feito um estudo de impacto ambiental para a anunciada Galeria do Miliário nas antigas instalações da alfândega da Portela do Homem? Está igualmente a ser feito um estudo dos fluxos de visitantes da Jeira? Isto é, queremos que os principais fluxos de visitantes da Jeira se concentrem no interior do Parque Nacional? Não seria mais correcto espalhar os fluxos de visitantes por toda a Jeira (Paredes Secas, Santa Cruz da Jeira – Souto, S. Sebastião da Jeira – Choreense, Travassos, Santa Comba, Covide e S. João do Campo)?

O Património Ambiental é uma das riquezas mais promissoras para as Terras de Bouro uma vez que constitui uma reserva, um recanto, enfim uma entidade protectora e revigoradora. Oxalá as autoridades locais saibam tomar as medidas mais adequadas à sua preservação.

### Valores estéticos

A Jeira é uma oportunidade excepcional para os sentidos quando a percorremos com o sentido do prazer. Para o espírito é um desafio quando nos sintonizamos com a sua dimensão cultural, histórica e etnográfica. O sensível e o inteligível não poderão ter tão adequada oportunidade de consolo e satisfação: sons, cheiros, imagens, cores, a frescura das águas, a paisagem, a vegetação luxuriante em al-

guns trechos, a gesta da sua construção, as edificações romanas, a língua latina, as tarefas de defesa do território, ... Toda a valorização e recuperação da Jeira devem guiar-se pelo encantamento e pelo comprazimento estético. Digamos até que os valores estéticos estão em plena sintonia com os valores ambientais e os valores culturais. Qualquer atentado estético à Jeira é crime directo ao património e ofensa a quem dele usufrui.

### Valores religiosos e do Imaginário

Em grande medida o espaço da Jeira – espaço privilegiado porque público e de circulação – foi sacralizado (via sacra). O sagrado percorre-a de uma ponta à outra: lenda do martírio de Santa Eufémia, lenda das três cruzeiras e igreja de Santa Helena em Santa Cruz da Jeira, S. Sebastião da Jeira em Choreense, templo pré-histórico ou penedo de Santa Eufémia em Covide, templo romano em S. João do Campo, cruzeiros, alminhas, ... Existem sítios que bem poderiam ser de hierofanias (manifestações do sagrado). O espírito de lugar, para quem o quer perscrutar, apresenta-se a cada esquina. As Chãs de Vilar (Saim Velho – milha XVIII) formam um lugar com uma energia especial. Numa outra perspectiva, a Jeira, pelo seu estado de pobreza franciscana, parece um cenobita, um austero místico em estado de êxtase.

Segundo um conceito arcaico de sagrado, baseado

na interdição (tabu), poderíamos afirmar que pela Jeira bailam espíritos e feiticeiras e por ela caminham lobisomens. Consta que no Cruzeiro de Sá em Covide (milha XXV), aparecia à meia-noite uma porca com pintainhos e uma galinha com bacorinhos. Será que o feitiço se quebrou por causa do derrube temporário do cruzeiro e da instalação de um tambor de água de 10.000 litros? Desinterditou-se o lugar? Não deixemos que o imaginário e o lendário se afastem de certos lugares mágicos; não profanemos a Jeira com obras megalómanas e dinamizações inconvenientes.

### Valores pedagógicos

Para a população residente, escolas, universidades e visitantes de todas as proveniências, a Jeira deveria constituir-se em laboratório de grande potencial educativo. Os valores culturais e educativos, a par da recreação, deveriam ser a principal substância da Jeira: conhecimento da nossa história (romanização, cristianização, génese e afirmação da nacionalidade, ...), conhecimento da cultura local (etnografia), estudo e respeito pelo património natural, histórico e arqueológico. As escolas poderiam realizar os seus trabalhos de projecto, animar os seus clubes de estudo ou passeios tendo a Jeira como um dos seus temas. Canalizar os alunos para atitudes de estudo e de estima de um património como este seria um óptimo investimen-

to na sensibilização para os valores culturais e formativos, com alcance social e económico.

Os municípios, em conjugação com as Juntas de Freguesia, poderiam estabelecer o «Dia da Jeira» destinado ao estudo, salvaguarda e conservação da via.

Assente nas tradições do trabalho de jornada ou trabalho comunitário, ligado à limpeza de caminhos e levadas, seria fácil criar-se grupos de estudo e trabalho, sempre coordenados por um perito. Refira-se que este tipo de trabalho se poderá considerar como um dos elementos do património cívico de Terras de Bouro. Em colaboração com as escolas, os municípios poderiam instituir um prémio denominado «Via Nova» para o melhor trabalho de investigação, literário ou ligado às artes plásticas sobre a Jeira. Grupos de cidadãos poderiam formar-se para estudo e preservação da Jeira.

### Valores éticos e políticos

Os valores da liberdade – responsabilidade, racionalidade, igualdade, justiça, legalidade, representatividade e democraticidade estão na base da acção política. Alicerçados na Filosofia das Luzes e no racionalismo moderno, estes valores propõem um contrato social entre os cidadãos enquadrados pelas instituições do Estado. A transparência nos procedimentos políticos e administrativos, como concretização de muitos valores éticos, obriga a que possamos saber o que se está a planear para a Jeira. Desta forma, qualquer cidadão pode dirigir-se ao Eng.º Jerónimo na Câmara Municipal de Terras de Bouro e pedir toda a informação disponível sobre a Jeira. Também não é preciso afirmar que, sem populismos nem demagogia, a Jeira é uma questão a ser assumida e debatida por todos os cidadãos e não apenas reservada a alguns.

Tendo em conta que as populações locais têm sido os guardiães desta via e dela vão continuar a precisar para os seus trabalhos agro-pas-

toris, toda a acção política em torno dos planos para a Jeira deverá passar por uma atenção especial às populações da área. É junto das populações que deverão instalar-se as principais edificações da Jeira e não em sítios isolados como a Portela do Homem. Não são os investigadores, políticos, turistas e curiosos de ocasião que serão os permanentes e duradouros zeladores da Jeira. Se as populações, com o seu subdesenvolvimento, guardaram a Jeira ao longo dos séculos, continuando a utilizá-la como caminho vicinal e agrícola, não deveremos inverter a situação e tentar desastrosamente implantar outro sistema de conservação. Através de uma séria auscultação das populações e de acções de sensibilização chegaremos ao que é hoje designado por uma «ética do cuidar». Distinguindo-se das «éticas do dever» e das «éticas da justiça», a «ética do cuidar» aposta nos afectos, nas emoções, na sensibilidade e nos pequenos passos. Inserida numa matriz feminista de recusa das éticas excessivamente racionalistas, objectivistas e ditas masculinas, a «ética do cuidar» propõe uma acção mais centrada nos afectos. Como a mãe cuida do filho ou alguém cuida dos velhos: atenções, carinhos, desvelos, muita paciência ... muito amor. A Jeira só persistirá como objecto afectivo.

### Valores cívicos e de cidadania

A Jeira bem valorizada e recuperada poderá constituir um dos motivos de maior orgulho para todos os portugueses e em especial para

as populações da sua área. Ela faz parte integrante da nossa memória colectiva e constitui um objecto de reflexão sobre o nosso percurso histórico. A Jeira enquanto património aberto a toda a Humanidade é um elemento de caracterização e construtor da nossa identidade colectiva. A Jeira cimenta o sentimento de pertença, une, congrega, mantém a memória viva e constitui uma das principais manifestações das nossas raízes identitárias.

« Ora, temos cultivado os valores cívicos? Como vão os rituais de cidadania? Em Terras de Bouro “guardam-se” os dias santos, mas não os feriados civis. Que se passa? Que tem feito o Estado – autoridades locais – em matéria de promoção da cidadania? Neste domínio a Jeira é uma oportunidade de consciencialização e um desafio à participação de todos.

Que todos estes princípios, esperemos, encermem um ideal de Humanidade e não apenas uma ocasião de negócios empresariais e políticos. Como outras vias escoam produtos comerciais da nova era industrial, que esta Via Nova se destine essencialmente à circulação de bens espirituais. O processo de afirmação da Jeira deverá ir para além da própria classificação como Património da Humanidade e constituir-se como um elemento fundamental da estratégia de desenvolvimento de todo o concelho. Se não soubermos valorizar o que temos, estaremos a perder uma oportunidade e a mostrar as nossas limitadas capacidades.

## (IN)DIRECTAS

**D**epois dos bancos, da imobiliária, dos postos de combustíveis e quejandos, os espanhóis estão a tomar conta - imagine-se! - dos apiários portugueses, contando já com mais de quatro mil colmeias nos concelhos de Vimioso e Mogadouro, em Trás-os-Montes.

Ai se D. Nuno Álvares Pereira e os heróis de Aljubarrota cá voltassem!...

Observador

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



# A Via Dolorosa do Património

## Para uma Axiologia em torno da Jeira

Por: Amaro Carvalho da Silva

A longo prazo e de um modo exemplar, não é possível lidar-se com a Jeira na sua máxima expressão cultural sem um conjunto de princípios e valores – horizonte fundador – que determinem uma plataforma de entendimento entre todos aqueles que a ela se dedicam: população residente, autarcas, investigadores, grupos de estudo, instituições de salvaguarda do património, ambientalistas, operadores turísticos e homens de negócio. Sem esta base, não teremos projectos credíveis nem lidaremos seriamente com este património excepcional. Sem um «contrato social» baseado em valores, todos nos envolveremos em polémicas estéreis e se digladiarão os mais variados interesses.

A perspectiva axiológica confere à Jeira a universalidade que lhe é devida. Substituída pelas modernas estradas para trânsito de longa distância, embora continuan-

do a desempenhar as funções de caminho vicinal e agrícola para a população residente, por ela circularam e deverão continuar a circular valores, ideários e so-

nhos. De facto, e podemos repeti-lo até à exaustão, a Jeira trouxe-nos a língua, o cristianismo, as instituições, os valores do humanismo cristão, o direito, a adminis-

locais, a Jeira é um hino à persistência de quem ali teimou nascer, viver e morrer.

### Valores ambientais

No mundo globalizado e

sobretudo em áreas já classificadas como é o caso do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Neste ponto estão em sintonia a Jeira e a Natureza. Mas não é para restrin-

tal do cenário para quem nela circula. Aqui não há objecto sem contexto. Assentem nos princípios da biodiversidade e do equilíbrio ecológico, teríamos uma cortina na-



## As "bocas" do Gerêsão

- Então, Gerêsão, isso vai ou quê?
- Nem vai, nem vem, pá. Não vês tudo parado?
- Não é bem assim. Movimento por aí não falta.
- Claro que parar é morrer. Mas nada do que já foi e era preciso que voltasse a ser.
- Toda a gente se queixa do mesmo. E trabalhar?
- Ó trabalho vai-te embora! Hoje, pelos vistos, só se aspira por um emprego, dispensando-se bem o trabalho. Sobretudo, o que faz calos nas mãos.
- Pois é por essas e por outras que isto chegou onde chegou. Sem trabalho, não há nada homem!
- Dou-te toda a razão, pá. Mas o exemplo deveria vir de cima, como sabes.
- Para te ser franco, já não sei "nadica di nada". O que hoje é verdade, amanhã passa a ser mentira.
- E negócio, tens feito algum?
- Não me faças rir, pois o que me apetece é chorar, ouviste?
- Entendido, pá. E para bom entendedor...
- Mas, aqui para nós que ninguém nos ouve, - caso não haja p'raí escutas telefónicas... - porque será que, embora toda a gente se queixe que não vende nada, seja cada vez maior a ganância de se abrir lojas em qualquer canto ou esquina?!...
- Disso nada sei, pá. Se calhar, será porque, tal como aqueles que andaram em vão uma roda de anos à espera do D. Sebastião, aguardam que, conforme lhes prometeu um político de meia tigela, de triste memória, venham aí, em peso, os da "banda di lá"...
- Tarrenego, criatura! Então não sabes que, para dar o exemplo essa mesma figura iluminada vai lá abastecer-se de tudo, todos os meses?!
- Bem dizia, pá, o Frei Colaço: "Olhai para o que eu digo e não para o que eu faço"!...

Repórter Alfa



In Roteiro - Geira / Via Nova na serra do Gerês, Município de Terras de Bouro e Concelho de Lóbios, Dez. 2005.

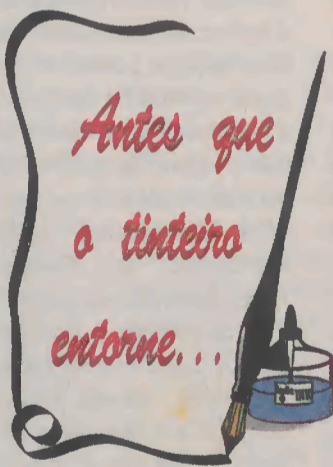
tração, os valores patrióticos ligados à defesa do território, etc. E como foi erguida e mantida pelas populações

tecnicizado de hoje, os valores ambientais devem constituir progressivamente uma tarefa dos poderes públicos,

gir esses valores à área consagrada e formal do Parque, mas a toda a área da Jeira pois é elemento fundamen-

tural de salvaguarda e de valorização desse património.

(Continua na pág. 15)



## "BAMOS LÁ CAMBADA"...

"Por favor, apoiem a selecção". Foi assim, e sem outras palavras, que o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, em directo pela televisão, se dirigiu a todos os portugueses, aquando, nium dias destes, foram apresentados os jogadores

que integrarão o lote que irão representar Portugal no campeonato do mundo de futebol, a realizar este ano na Alemanha.

Quando ouvi este apelo lamechas de Gilberto Madail, quase me engasguei com a coxa de frango do jantar. Por que raio se pede favor aos portugueses para apoiar o seu país?! Será que algum português, nado e criado em Portugal, terá intenção de apoiar, por exemplo, a selecção de Trindade e Tobago, em detrimento da selecção do seu próprio país? Bem, sei bem que há malucos para tudo, mas, creio, mesmo esses, no futebol é o seu país que quererão apoiar e não precisam de fazer favor a ninguém.

Às malvas já teria ido toda a alma lusitana, cantada por Camões, se o presidente Madail sentisse na realidade aquilo que estava a dizer, pedindo! Das duas uma: ou ele

está completamente desacreditado, por seu próprio autismo, da sua própria alma portuguesa, ou acha que aquela pose de humildade de fundo de escada lhe garantirá uns aninhos mais à frente da frota do futebol português, por ter caído no gotto de todos, com aquele seu jeito de fadinho choradinho falado de arrepiar pêlo de gato.

Que se sugira ao pessoal para colocar uma bandeirinha do país na varanda ou janela lá de casa e se dê umas boas buzineladas sempre que vencermos um desafio de futebol, aceita-se e até se aplaude. Isso tornará mais colorido o ambiente e manterá um espírito de festa. Nisso não vejo mal em o não fazer. Mas apelar, com pedido de favor, ao coração dos portugueses para apoiarem o seu país nesta, ou em qualquer outra circunstância idêntica, será, no mínimo, um disparate a roçar o ridículo.

Em toda a nossa história, exceptuando a do soberano que foi com o rabinho entre as pernas para o Brasil, levando a nossa riqueza e nos governando por lá, não lembro outro momento em que os portugueses não soubessem defender as suas terras, os seus valores e a sua bandeira! Não seria agora que iriam quebrar essa forma de ser portugueses!

Quanto ao presidente de federação, seria bom conter as suas declarações de boa fé, sob pena de caírem em saco roto.



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

**SEDE:**  
RUA QUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO  
TELEFONES 22 480 7626 / 22 485 8344 - FAX 22 485 6343

**FILIAL:**  
RUA Dr. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO, - MOIMENTA  
4840-100 TERRAS DE BOURO  
TELEMÓVEIS 938 697 433 / 934 692 457

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**